



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CAMPUS IV
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO CCAE

RELATÓRIO DE GESTÃO DO CCAE
2015 - 2016

Profa. Dra. Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin

JUNHO DE 2017



10 ANOS



UFPB
CAMPUS IV
Rio Tinto e Mamanguape

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO

REITORA

Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz

VICE-REITORA

Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira

DIRETORA DO CENTRO

Maria Angeluze Soares Perônico Barbotin

VICE-DIRETOR DO CENTRO

Alexandre Scaico

COLABORAÇÕES PARA O RELATÓRIO

ALEXANDRE SCAICO

DANIELA KARLA MEDEIROS VASCONCELOS

GUSTAVO RODRIGUES DA ROCHA

HALLILSON COSMO DE MELO

INGRID DUARTE LEMOS DE LIMA

JEFFERSON LIRA NASCIMENTO

RENAN AMARAL ELISEU

SAMUEL LAZARO LUZ LEMOS

TATIANE LIMA DA SILVA



UFPB
CAMPUS IV
Rio Tinto e Mamanguape



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	4
1. UM POUCO DE HISTÓRIA: 10 ANOS DO CCAE	5
2. METODOLOGIA E ESTRUTURA DO RELATÓRIO	8
3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR EIXOS.....	10
3.1. EIXO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	10
3.1.1. Dimensão: A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI)	10
3.1.2. Dimensão: A responsabilidade social da instituição.....	12
3.2. EIXO: POLÍTICAS ACADÊMICAS	16
3.2.1. Dimensão: política para o ensino, a pesquisa e a extensão.	16
3.2.2. Dimensão: A comunicação com a sociedade.....	20
3.2.3 Dimensão: Política de atendimento aos discentes.....	22
3.3. EIXO: POLÍTICAS DE GESTÃO.....	25
3.3.1. Dimensão: As políticas de pessoal.....	25
3.3.1.1 Quadro de Servidores.....	25
3.3.1.2 Capacitação de Servidores.....	28
3.3.1.3 Semana do Servidor	30
3.3.2. Dimensão: Organização e gestão da instituição	31
3.3.2.1 Regimento do CCAE.....	32
3.3.2.2 Unidade Gestora	32
3.3.2.2 Assessoria Administrativa em Mamanguape.....	33
3.3.3. Dimensão: Sustentabilidade financeira	34
3.3.3.1 Programação Orçamentária e Financeira	34
3.4. EIXO: INFRAESTRUTURA FÍSICA	38
3.4.1. Dimensão: Infra-estrutura física	38
3.4.1.1 Frota de Veículos.....	38
3.4.1.2 Segurança	39
3.4.1.3 Permissionários: Reprografia e Lanchonete	39
3.4.1.4 Rede Elétrica	40
3.4.1.5 Internet.....	41
3.4.1.6 Obras	42
ALGUMAS EXPECTATIVAS POSSÍVEIS	43

RELAÇÃO DE SIGLAS

AA – Assessoria Administrativa
CCAIE – Centro de Ciências Aplicadas e Educação
DCS – Departamento de Ciências Sociais
DCSA – Departamento de Ciências Sociais Aplicadas
DCX – Departamento de Ciências Exatas
DDESIGN – Departamento de Design
DEMA – Departamento de Meio Ambiente
DED – Departamento de Educação
DL – Departamento de Letras
DHG – Departamento de Hotelaria
DCS – Departamento de Ciências Sociais
GTIC – Gerência de Tecnologia, Informação e Comunicação
MEC – Ministério da Educação
PRA – Pró-reitoria de Administração
PU – Prefeitura Universitária
RU – Restaurante Universitário
UFPB – Universidade Federal da Paraíba
UG – Unidade Gestora

APRESENTAÇÃO

Este relatório compartilha com a comunidade acadêmica, e sociedade em geral, os avanços alcançados pelo CCAE entre os anos de 2015 e 2016, bem como as dificuldades que ainda carecem da ação articulada de todos os atores, internos e externos, para superação. Em termos de estrutura, esse documento se orienta pela Lei 10.861/04 que estabelece as dimensões para a avaliação institucional das instituições de ensino superior, logo, pretende também, se constituir em instrumento que possibilite o processo contínuo de aprimoramento do próprio centro.

É com o sentimento de gratidão que apresentamos os passos importantes que foram dados no período de 2015 a 2016, de modo a preparar o terreno para que possamos continuar o processo de consolidação do CCAE. Neste sentido, é possível destacar: a criação da sub-prefeitura do Campus IV; o entendimento com a reitoria para a efetivação da Unidade Gestora; a reorganização da equipe administrativa do centro; a sinalização e efetivação pela PROGEP, de novas vagas de servidores técnicos; o processo de alinhamento do calendário do Campus IV em relação aos demais campi da UFPB; a aquisição de um ônibus que atende às especificidades das aulas de campo do CCAE; a instalação de aparelhos de ar-condicionado em alguns laboratórios e salas de aula; a chegada de equipamentos para muitos setores; a continuidade na realização da Semana do Servidor; a criação da Coordenação de Assuntos Educacionais; as audiências públicas com as Câmaras Municipais de Rio Tinto e Mamanguape; a parceria com a 14ª Gerência Estadual de Educação; a criação da logo do Campus IV e do selo dos 10 Anos; a criação de um vídeo institucional dos cursos do CCAE; a retomada do projeto do “Cursinho pré-ENEM”; a realização da 1ª e 2ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no CCAE; a realização do I Encontro Unificado de Ensino Pesquisa e Extensão do Campus IV; e as festividades de comemoração dos 10 Anos do Campus IV que permitiram contar e sistematizar a história do CCAE.

É com o sentimento de esperança que olhamos para os desafios ainda existentes, confiantes de que muitas ações desenvolvidas em 2015 e 2016 se configuram como a base para que o CCAE possa avançar ainda mais no ano de 2017, não apenas superando os desafios cotidianos, mas projetando-se no longo prazo.

Maria Angeluce Soares Perônico Barbotin

Diretora do CCAE/UFPB

Alexandre Scaico

Vice-diretor do CCAE/UFPB

1. UM POUCO DE HISTÓRIA: 10 ANOS DO CCAE

A UFPB, através do Programa Expandir, elaborou o projeto de criação do *Campus IV*, Litoral Norte, no ano de 2005. No início de 2006 o MEC aprovou esse projeto e o *Campus IV* foi criado pelo CONSUNI. Com essa ação, a UFPB reafirma sua vocação à interiorização com a implantação do *Campus IV* na região da Mata Paraibana, mais precisamente, nas cidades de Mamanguape e Rio Tinto, na microrregião Litoral Norte. A sua atuação é voltada às necessidades da vida educacional, cultural, social e econômica dos 396.338 habitantes das microrregiões Litoral Norte e Sapé e dois municípios vizinhos, área que abrange 22 municípios. A distância média desses municípios para o *Campus IV* é de aproximadamente 20 km, e para a cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraíba, a distância é de 50 km.

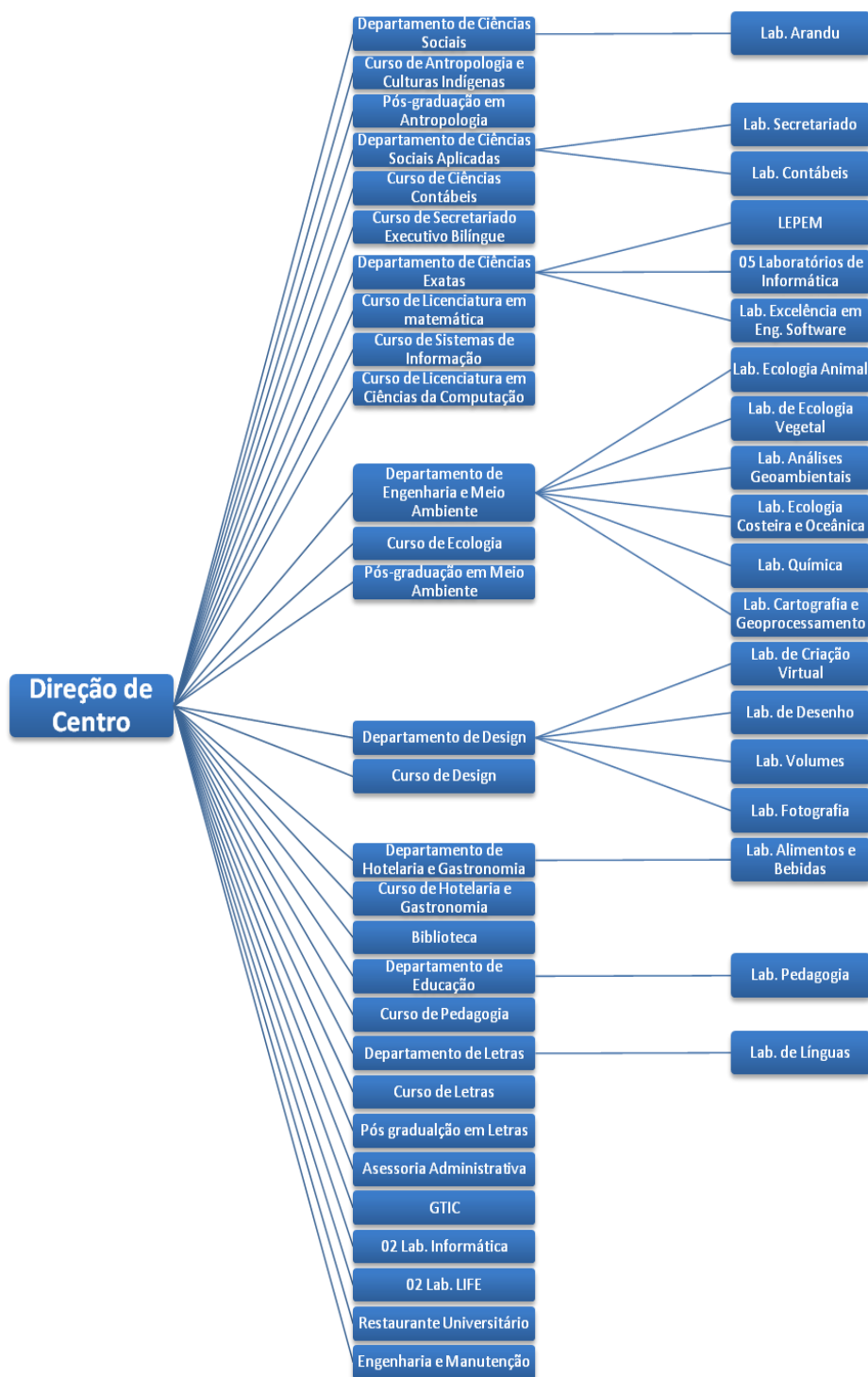
Portanto, em 24 de outubro de 2006 as atividades acadêmicas do CCAE tiveram início, e o centro começou a funcionar no Instituto Moderno (em Mamanguape) e na antiga fábrica de tecidos Rio Tinto (em Rio Tinto). O primeiro diretor, nomeado pelo magnífico reitor, o professor Rômulo Polari, foi o professor Raimundo Barroso (CCHLA – Campus I) tendo como vice-diretor o professor José Ivanildo de Vasconcelos (CCA – Campus II), que também por nomeação do reitor passou a ser o segundo diretor do CCAE. Apenas em 2009 o CCAE teve sua primeira consulta para eleger sua direção de centro, e nessa primeira disputa eleitoral concorreram duas chapas, sendo uma formada pelo professor Alberto de Arruda (DCS) e pela professora Cristiane Fernades (DCX), e a outra que foi a vencedora, formada pelo professor Alexandre Scaico (DCX) e Luzival Barcelos (DCS). E no ano de 2010, o CCAE teve a primeira consulta eleitoral para coordenadores de curso e chefes de departamentos.

Apenas em 2008 as atividades acadêmicas da Unidade do CCAE em Mamanguape passaram a ser realizadas em sede própria, e em 2009 foi o momento das atividades da Unidade de Rio Tinto também passarem a se desenvolver em espaço próprio. Importa ressaltar que ter um espaço próprio não significava ter todas as condições necessárias para o funcionamento ideal, e essa estrutura ainda precária, associada ao quadro de pessoal ainda insuficiente, foi motivo para vários movimentos reivindicatórios, tanto por parte dos docentes e técnicos, quanto por parte dos discentes.

Administrativamente, o Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCA/Campus IV), único a existir no *Campus IV*, subdivide-se em duas unidades, localizadas nos municípios de Rio Tinto e Mamanguape, e oferece onze cursos de graduação, três mestrados acadêmicos (sendo um

profissional) e duas especializações. O organograma apresentado a seguir representa a relação entre os departamentos, cursos, laboratórios e direção de centro, sendo coerente com o modelo de organização proposto pelo Estatuto da UFPB.

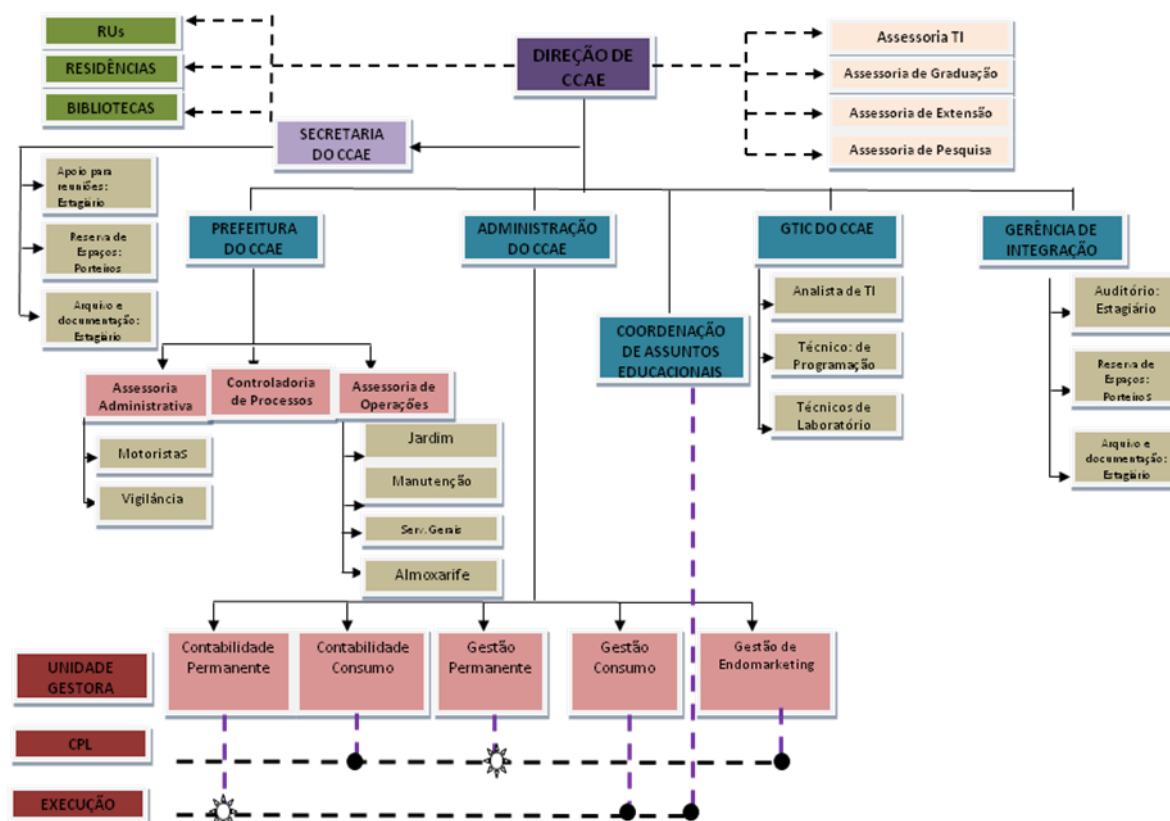
Figura 1 - Organograma do CCAE



Fonte: Direção de Centro com Colaboração da Coordenação de Design.

Situar-se geograficamente em duas cidades representa um grande desafio, não somente para a atividade administrativa, como também para as próprias ações de ensino, pesquisa e extensão. Assim, no sentido de minimizar alguns dos desafios impostos por essa condição em 2015 foi implantado um novo modelo de organograma da parte executiva do centro objetivando responder, de modo ainda mais efetivo, às demandas apresentadas pelas duas unidades do CCAE.

Figura 2 – Organograma Executivo do CCAE



Fonte: Direção de Centro, 2015.

Ainda no que se refere às questões de gestão do CCAE, importa ressaltar que em 2016 o Conselho de Centro aprovou a Minuta do Regimento do Centro, que foi aprovado na reunião do CONSUNI de 25 de abril de 2017.

2. METODOLOGIA E ESTRUTURA DO RELATÓRIO

Este relatório, além de expor os avanços alcançados pelo CCAE entre os anos de 2015 e 2016, bem como os desafios que ainda precisam ser enfrentados, pretende subsidiar os processos de planejamento e avaliação deste centro. Por essa razão, ele se organizará através das dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861/2004, no seu artigo 3º, como foco da avaliação institucional e que garantem, simultaneamente, a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especificidade de cada instituição.

Quadro 01: Dimensões da Avaliação Institucional

Dimensão	Detalhamento
1. A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI)	Identifica o projeto e/ou missão institucional, em termos de finalidade, compromissos, vocação e inserção regional e/ou nacional.
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo ao desenvolvimento do ensino, à produção acadêmica e das atividades de extensão.	Explicita as políticas de formação acadêmico-científica, profissional e cidadã; de construção e disseminação do conhecimento; de articulação interna, que favorece a iniciação científica e profissional de estudantes, os grupos de pesquisa e o desenvolvimento de projetos de extensão
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Contempla o compromisso social da instituição enquanto portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e pluricultural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independente da configuração jurídica da IES
4. A comunicação com a sociedade	Identifica as formas de aproximação efetiva entre IES e sociedade, de tal sorte que a comunidade participe ativamente da vida da acadêmica, bem como a IES se comprometa efetivamente com a melhoria das condições de vida da comunidade, ao repartir com ela o saber que produz e as informações que detém.
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	Explicita as políticas e os programas de formação, aperfeiçoamento e capacitação do pessoal docente e técnico-administrativo, associando-os com planos de carreira condizentes com a magnitude das tarefas a serem desenvolvidas e com condições objetivas de trabalho.
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.	Avalia os meios de gestão para cumprir os objetivos e projetos institucionais, a qualidade da gestão democrática, em especial nos órgãos colegiados, as relações de poder entre estruturas acadêmicas e administrativas e a participação nas políticas de desenvolvimento e expansão institucional.
7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	Analisa a infra-estrutura da instituição, relacionando-a com as atividades acadêmicas de formação, de produção e disseminação de conhecimentos e com as finalidades próprias da IES.
8. Planejamento e avaliação, especialmente dos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	Considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo <i>continuum</i> , partícipes do processo de gestão da educação superior. Esta dimensão está na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucionais.

9. Políticas de atendimento aos estudantes	Analisa as formas com que os estudantes estão sendo integrados à vida acadêmica e os programas através dos quais a IES busca atender aos princípios inerentes à qualidade de vida estudantil.
10. Sustentabilidade financeira , tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	Avalia a capacidade de gestão e administração do orçamento e as políticas e estratégias de gestão acadêmica com vistas à eficácia na utilização e na obtenção dos recursos financeiros necessários ao cumprimento das metas e das prioridades estabelecidas.
11. Outras dimensões	Inclui outros itens considerados relevantes para a instituição tendo em vista a compreensão e construção da sua identidade institucional, suas especificidades e sua missão (hospitais, teatros, rádios, atividades artísticas, esportivas e culturais, inserção regional, entre outros).

Fonte: Elaborado a partir do texto da CONAES – Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior.

Portanto, tomando por referência a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAESN065, esse relatório se organizará em cinco eixos, que irão agrupar as dez dimensões apontadas pelo CONAES, conforme apresentados a seguir:

Quadro 2: Dimensões da Avaliação Institucional agrupadas por Eixos

EIXOS	DIMENSÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensões 1 e 3
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensões 2,4 e 9
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensões 5,6 e 10
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7

Fonte: Elaborado a partir do texto da CONAES – Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior

Os indicadores, que serão analisados em cada dimensão foram definidos a partir do Roteiro de Auto-Avaliação Institucional 2004, elaborado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Importa ressaltar que os resultados apresentados nesse relatório dizem respeito, na maioria das vezes, àqueles oriundos de um trabalho da Direção de Centro e dos órgãos relacionados diretamente à essa instância. No entanto, alguns resultados oriundos dos departamentos, das coordenações, dos laboratórios, e das representações discentes, que tiveram o envolvimento da direção também serão registrados. Também é necessário registrar que os **dados** aqui apresentados são **oriundos de relatórios de gestão** sistematizados pelos setores executivos do CCAE, bem como é resultado de um esforço de **compilação** realizado pela **direção de centro** através de seus informes, quase sempre com a periodicidade mensal. Também foram utilizadas **fontes externas** como o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPB (2014-2018), o Relatório de Autoavaliação Institucional da UFPB (2015) e o Relatório da Análise de Formação, Retenção e Evasão de Alunos de Graduação do CCAE.

3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR EIXOS

3.1. EIXO: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.1.1. Dimensão: A missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI)

A elaboração do PDI do CCAE ainda representa um desafio que precisa ser enfrentado, uma vez que até o presente momento ele tem sido realizado com a participação virtual dos setores que preenchem os documentos solicitados pela CPA.

Compreendemos que a elaboração do PDI com maior participação (virtual e/ou presencial) traz vantagens importantes não somente para o processo de planejar, mas também para a etapa de implementação do planejamento. A decisão da direção do CCAE de deixar a construção do PDI do centro para o ano de 2016 se justificou pelo fato de ter sido necessário tratar questões de curto prazo no ano de 2015 de modo a criar a atmosfera adequada para que a comunidade acadêmica pudesse se debruçar com mais efetividade sobre as questões estratégicas. Sendo assim, no início de 2016 a direção do CCAE fechou uma proposta metodológica para elaboração do PDI, montou uma comissão de trabalho e fez uma primeira reunião para discutir a metodologia e traçar o cronograma de trabalhos. No entanto, no ano de 2016, em seu primeiro semestre, a UFPB foi tomada pelo processo de consulta eleitoral para eleger a nova gestão da reitoria, criando um cenário completamente desfavorável para o processo de planejamento estratégico. Por essa razão, a direção do CCAE, em acordo com o Conselho de Centro, optou por retomar a elaboração do PDI no ano de 2017.

Importa, contudo, resaltar que algumas ações ocorreram em 2016 e que representam etapas de um processo de planejamento estratégico participativo¹:

- **ETAPA 1: Acordo entre os tomadores de decisão e conscientização**

Em reuniões do Conselho de Centro a necessidade de realização do planejamento estratégico do CCAE sempre foi apontada por diversos conselheiros, e quando essa questão foi pautada pela direção de centro se estabeleceu o consenso. Além desse primeiro passo, houve uma sensibilização do próprio Conselho com a socialização do documento que apresentou a proposta metodológica.

- **ETAPA 2: Levantamento da história e mandato da organização**

¹ Importa lembrar que a metodologia que norteia o planejamento estratégico participativo do CCAE toma por referência o trabalho do professor Souto-Maior (1994).

As comemorações dos 10 Anos de existência do CCAE foi uma oportunidade não somente para o levantamento da história e mandato do centro, mas sobretudo para que essa etapa fosse vivenciada com ampla participação através dos dois eventos que tiveram como objetivo reconstruir a história e socializá-la com a comunidade interna e externa.

- **ETAPA 3: Identificação dos stakeholders², definição dos valores e da missão**

Durante o ano de 2016 a direção do CCAE teve condições de mapear com mais clareza os diferentes stakeholders com os quais se relaciona, e em alguns casos, conhecer mais especificamente suas expectativas em relação ao centro, bem como as possibilidades de trabalho conjunto. O quadro a seguir sintetiza esse mapeamento.

Quadro 3: Stakeholders do CCAE

Stakeholders	Expectativa em relação ao CCAE
Reitoria da UFPB	Cumprir o que é estabelecido no regimento e estatuto da UFPB; Colaborar na implementação das políticas da gestão.
Pró-reitorias da UFPB	Parceria no processo de implantação das políticas institucionais.
Direções de centro	Diálogo para procurar soluções conjuntas para problemas comuns; Parceria para implementação de ações específicas em cada centro.
Diretório Central dos Estudantes e Centros Acadêmicos	Diálogo para o melhor desenvolvimento da política de assistência estudantil; Colaboração com a infraestrutura necessária para o trabalho; Participação nas diferentes esferas do Centro.
Movimento estudantil³	Diálogo para o melhor desenvolvimento da política de assistência estudantil.
ADUF-PB	Parceria para a consolidação do sindicato no CCAE; Parceria para avançar nas pautas do sindicato.
SINTESP	Parceria para a consolidação do sindicato no CCAE; Parceria para avançar nas pautas do sindicato.
Chefias de Departamentos	Colaboração no processo de consolidação (estrutura, pessoal, recursos materiais, diárias e passagens...); Colaboração na resolução de problemas junto à administração central.
Coordenações de Curso (graduação presencial e a distância, e pós-graduação)	Colaboração no processo de consolidação (estrutura, pessoal, recursos materiais, apoio aos eventos.); Colaboração para pensar e implementar mecanismos de combate à retenção e evasão; Colaboração na resolução de problemas junto à administração central.
Laboratórios	Colaboração no processo de consolidação (estrutura, pessoal, recursos materiais).
Escolas do Vale do Mamanguape	Estágios de alunos das licenciaturas; Projetos de extensão; Aproximação com os cursos para estimular estudantes a ingressarem na universidade;
Prefeituras do Vale do Mamanguape	Estágios; Ampliação dos cursos; Mais projetos de extensão para os demais municípios do Vale do Mamanguape; Ampliação do cursinho Pré-ENEM
Associações Indígenas	Expansão do cursinho para as aldeias indígenas; Parceria para difusão da cultura indígena; Projetos de extensão.
Território da Cidadania	Parceria na elaboração de projetos; Apoio aos eventos do território; Participação na Coordenação do Colegiado.
Câmara de Vereadores	Ampliação dos projetos de extensão; Mais informações sobre as ações.
Empresas	Estágios; Pesquisas aplicadas;
Organizações do Terceiro Setor	Parceria na elaboração de projetos; Apoio aos eventos;

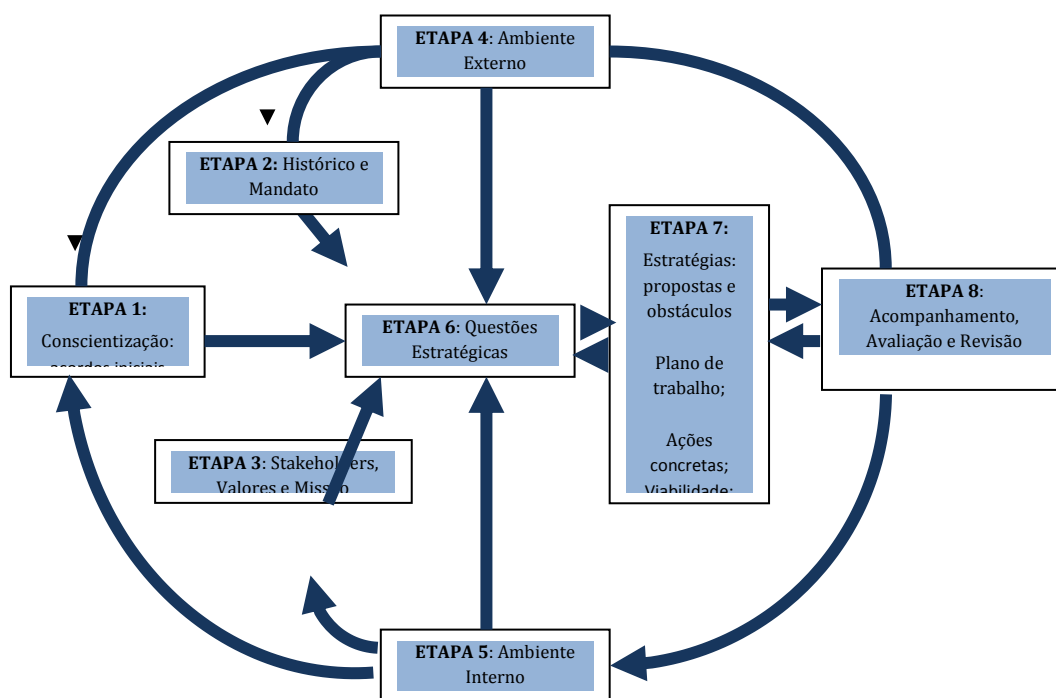
Fonte: Elaboração própria, 2017.

Considerando as etapas realizadas pelo CCAE em relação ao seu PDI, a meta para o ano de 2017 é concluir as demais etapas desse processo apresentadas na figura a seguir.

² Públicos que afetam e são afetados pela organização

³ Consideramos aqui movimentos organizados por estudantes que não estão necessariamente dentro do arcabouço institucional do DCE e dos CAs.

Figura 03: Fluxograma do processo de Planejamento Estratégico Participativo



Fonte: Elaborado a partir de Souto-Maior, 1994.

É importante também destacar o diálogo iniciado, em 2016, com a CPA no sentido de contar com a contribuição dessa comissão nos processos de planejamento e avaliação do CCAE. Neste sentido, convém destacar a participação do CCAE no I Seminário de Avaliação Institucional e Gestão Estratégica da UFPB.

3.1.2. Dimensão: A responsabilidade social da instituição

O CCAE não possui, ainda, um plano que defina uma política de responsabilidade social, embora tenha desenvolvido em 2015 e 2016 ações que impactam diretamente o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental de seu entorno, como pode ser verificado nas atividades apresentadas a seguir:

- Criação de uma comissão para elaborar o Plano de Cultura do CCAE: o esboço do plano está pronto e deveria ter sido finalizado em 2016 com a participação da comunidade acadêmica e a sociedade em geral, o que não foi possível, ficando essa meta para o ano de 2017;
- Aprovação de um PROEXT que permitiu retomar as ações do Cursinho Pré-ENEM, importante mecanismo de inclusão social, durante o ano de 2016: como o Ministério da

Educação não lançou edital PROEXT em 2016, as ações do cursinho deverão ser suportadas em 2017 com recursos do orçamento do CCAE;

- **Aprovação do projeto Mais Cultura no Centro:** esse projeto permitiria fortalecer as ações culturais e empreendedoras no Campus IV e no Vale do Mamanguape. No entanto, com as mudanças implementadas pelo Governo Federal, depois do processo de impeachment da presidente da república, os recursos financeiros desse projeto não foram liberados, e conseqüentemente as ações do projeto não foram efetivadas;
- **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no Campus IV:** a primeira edição ocorreu em 2015 e movimentou um quantitativo de aproximadamente 1.000 pessoas, ou seja, estudantes do ensino fundamental e médio que tiveram a possibilidade de conhecer as opções de curso que a UFPB/CAMPUS IV oferece. Em 2016 ocorreu a segunda edição do evento que apresentou uma participação maior dos cursos de bacharelado do Campus IV e manteve a presença marcante das licenciaturas, gerando um resultado quantitativo e qualitativo similar ao de 2015;
- **Bizurada Solidária:** ação que objetiva ampliar as possibilidades de aprovação dos estudantes do Vale do Mamanguape no ENEM ocorreu em 2015 e 2016 dentro da programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, como parte das ações do Projeto de Cursinho Pré-ENEM;
- **Aproximação, em 2015, com a Companhia Têxtil de Rio Tinto:** com o objetivo de estreitar os laços e possibilitar parcerias para inserção dos estudantes através de estágios, quando da reabertura da fábrica de tecidos, que estava prevista para meados de 2016, mas que até o presente momento não se efetivou;
- **Participação no Território da Cidadania:** esse espaço discute a implementação de políticas públicas para o desenvolvimento territorial do Vale do Mamanguape, e o Campus IV passou a integrar Grupos de Trabalhos específicos sobre juventude e mulheres, bem como integrou também a equipe de coordenação do território;
- **Natal Solidário 2015:** essa ação impactou diretamente nas condições de vida dos terceirizados que prestam serviço para a UFPB/CAMPUS IV e que tiveram atraso em seus salários durante o ano de 2015;
- **Continuidade do PET Indígena:** projeto que impacta, também, diretamente no fortalecimento da organização dos estudantes indígenas, bem como na permanência desses estudantes na universidade;



- Eventos culturais realizados pelos diferentes cursos do CCAE, nos anos de 2015 e 2016, dentro e fora do campus, movimentando a vida cultural das cidades de Rio Tinto e Mamanguape, e desenvolvendo características do comportamento empreendedor nos estudantes, bem como aproximando a universidade da comunidade local.

Quadro 4: Eventos realizados no CCAE em 2016

2016
I ÔXE EXECUTE
IV SECAMPO
V ENCONTRO DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA PARAÍBA
III ENCONTRO NACIONAL DE SECRETARIADO EXECUTIVO
I MOSTRA PROLICEN
DIA NACIONAL DE TEREZA DE BENGUELE E DA MULHER NEGRA
I ENCOVALE
II SNCT DO CAMPUS IV
I ENCONTRO UNIFICADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
I ENCONTRO DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DO CAMPUS IV
I MÊS DA DIVERSIDADE
I CELEBRAÇÃO DO 8 DE MARÇO NO CAMPUS IV
I FESTIVAL DA CACHAÇA E GASTRONOMIA DO VALE DO MAMANGUAPE
PENSE ARTE
SEMANA PEDAGÓGICA DA MATEMÁTICA
SÁBADO PEDAGÓGICO DA MATEMÁTICA
ABERTURA DAS COMEMORAÇÕES DO 10 ANOS DO CCAE
ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DOS 10 ANOS DO CCAE
I ENCONTRO COM PREFEITOS DO VALE DO MAMANGUAPE
DIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Fonte: Elaboração própria, 2017.

- Engajamento da direção do CCAE em discussões que definiram um projeto de reabilitação da Mata de Sertãozinho em Mamanguape: essas reuniões envolveram vereadores, associações comunitárias e deputados interessados na questão;
- Articulação com prefeituras do Vale do Mamanguape que culminou com a realização do I Encontro de Prefeitos do Vale do Mamanguape: esse encontro discutiu os desafios da interiorização do ensino superior, os avanços trazidos pela chegada da UFPB e as possibilidades de parceria futuras. Importa dizer que esse encontro teve como produto a assinatura de um protocolo de intenções chamado “Pacto pela Manutenção da Interiorização do Ensino Superior”;
- Engajamento da direção do CCAE em discussões sobre a Segurança Pública no Vale do Mamanguape, o que representou a participação da direção de centro na Audiência Pública sobre Segurança Pública, organizada pela então vereadora de Mamanguape, Edileuza, no ano de 2015. Ainda no âmbito dessa discussão, o CCAE, dentro da construção da política de segurança da UFPB, organizou uma Audiência Pública para tratar da temática da segurança na universidade e seu entorno, e nessa ocasião conseguiu mobilizar representações das polícias civil, militar e federal;

- Criação da Comissão da Política de Gênero do CCAE em 2016, com o objetivo de tratar as diferentes denúncias de violência de gênero que a direção de centro tomou conhecimento, bem como definir ações sistemáticas no sentido de prevenir que outras ações de violência pudessem ocorrer.

Portanto, o desafio presente, no que se refere à responsabilidade social do CCAE, diz respeito a, de maneira deliberada, formatar uma política de responsabilidade social, de modo que as ações desenvolvidas possam ter seu impacto otimizado. Nesse sentido, o I Seminário de Avaliação Institucional e Gestão Estratégica, realizado pela CPA em 2016, foi um ponto de partida interessante, no sentido de que permitiu ao CCAE conhecer outras experiências existentes na UFPB, bem como tomar parte numa discussão mais conceitual sobre responsabilidade social nas universidades.

3.2. EIXO: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.2.1. Dimensão: política para o ensino, a pesquisa e a extensão.

3.2.1.1. Ações Gerais

Inicialmente, é necessário citar ações gerais que foram desenvolvidas, nos anos de 2015 e 2016, e que impactaram positivamente no ensino, na pesquisa e na extensão do CCAE.

- Aquisição de um ônibus, em 2015, mais adequado para o trajeto dos projetos de extensão e para as aulas de campo que ocorrem no Vale do Mamanguape.
- Ajuste do Calendário do Campus IV em relação aos calendários dos outros *campi* da UFPB: através de um trabalho coletivo da direção de centro, do conselho de centro e da PRG, a estratégia mais adequada para ajustar o calendário do campus IV foi a de **ofertar simultaneamente as disciplinas dos períodos 2015.2 e 2016.1** para os cursos de uma entrada. A **implementação de tal estratégia demandou salas de aula extras** (que o centro viabilizou através de uma otimização do uso dos espaços e dos horários) e **professores extras em áreas específicas** (dois professores substitutos para o Departamento de Letras e dois para o Departamento de Educação), definidos de acordo com o dimensionamento realizado pelos chefes de departamento, a partir de **uma simulação de todas as disciplinas ofertadas para todos os cursos compreendendo os períodos 2015.2/2016.1 até 2019.2**. A solução para suprir a demanda adicional de professores tem se efetivado por meio do uso de dois códigos de vaga de substitutos do próprio centro (cedidos pelo DCSA) e as outras duas vagas que estão sendo negociadas junto à reitoria;
- Criação da Coordenação de Assuntos Educacionais em 2016: essa coordenação contou com o trabalho de dois servidores técnicos (Técnicos em Assuntos Educacionais), três assessores voluntários (ensino, pesquisa e extensão), três estagiários e três bolsistas de extensão. Durante o ano de 2016 essa coordenação deu o suporte necessário para que as ações pensadas em conjunto com as assessorias se efetivassem à exemplo da II Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; o I Encontro Unificado de Ensino, Pesquisa e Extensão; o Cursinho Pré-ENEM, entre outras;
- Realização do I Encontro Unificado de Ensino, Pesquisa e Extensão do CCAE: essa foi uma grande conquista para o



CCAIE, e durante dois dias esse encontro movimentou a comunidade acadêmica dando visibilidade a produção do centro nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, impactando diretamente no processo de consolidação do CCAIE. Quantitativamente é possível apresentar os seguintes dados desse encontro:

Quadro 05: Resultados do I Encontro Unificado de Ensino, Pesquisa e Extensão

AÇÕES	RESULTADOS
ENID	120 trabalhos apresentados; 1 minicurso (40 pessoas); e 7 prêmios.
ENIC	24 trabalhos de PIBICs apresentados; 8 trabalhos de PIVICs apresentados; 1 minicurso (60 pessoas); Encontro de Grupos de Pesquisa; e 3 prêmios.
ENEX	56 tertúlias apresentadas; 6 Rodas Temáticas; 1 Minicurso (40 pessoas); e 2 prêmios

Fonte: Elaboração própria, 2017.

3.3.1.2. Ações específicas sobre ensino

- A Assessoria de Ensino do CCAIE foi representada, até 2016, pela servidora técnica Eliana Bezerra, e em 2016, como fruto de uma discussão junto com a Coordenação de Assuntos Educacionais, o professor Rodrigo Rebouças passou a representar essa assessoria;
- Articulação, em 2015, junto à PRG para resolver as questões de oferta de disciplinas para alunos desbloqueados do curso de Hotelaria e que ainda precisavam cursar disciplinas de períodos que não são mais ofertados no Campus IV;
- Realização, em 2015, de uma reunião entre PRG e comunidade acadêmica do CCAIE para discutir o novo Regulamento da Graduação (Resolução 16/2015);
- Reconhecimento do Curso de Letras em 2015 (conceito 4);
- Criação, em 2015, da Comissão dos Novos Cursos do CCAIE, composta por dois professores de filosofia, dois professores de administração, uma servidora técnica e um discente, com o objetivo de finalizar os projetos de criação dos cursos de Administração e Filosofia;
- Articulação, em 2015, junto à PRG e reitoria, para a criação dos cursos que deverão substituir Hotelaria e Gastronomia no Campus IV, tendo como resultado a mudança na posição da PRG e na colaboração dessa pró-reitoria na construção dos Projetos dos Cursos de Filosofia e Administração, de modo que os mesmos pudessem ser encaminhados para a apreciação do CONSUNI. Outro resultado dessa articulação foi o compromisso da reitora em viabilizar, no curto prazo (como resultado do dimensionamento de vagas de docentes) ao menos o quantitativo necessário para a abertura do curso de administração;
- Encaminhamento, em 2016, dos projetos de criação dos cursos de Administração e Filosofia para o CONSUNI. O ano de 2015 se encerrou com os projetos dos cursos de Filosofia e Administração prontos e encaminhados para tramitação nos departamentos,

no entanto, esses projetos só concluíram a tramitação no centro em junho de 2016, mês em que foram encaminhados para a reitoria, solicitando a posição formal sobre os códigos de vagas necessários, e posterior encaminhamento para o CONSUNI. Em outubro de 2016 os projetos foram encaminhados para conselheiros do CONSUNI que baixaram uma diligência, pedindo que a reitoria se posicionasse sobre as vagas, pois essa informação seria crucial para a formulação de um parecer. Importa registrar que os dois projetos encontram-se com o Pró-Reitor de Gestão de Pessoas que informou ainda não ter despachado porque espera uma resposta do MEC sobre novos códigos de vagas;

- **Articulação**, em 2015, com o Observatório da Prática Administrativa (OPA) que é um laboratório de ensino e pesquisa na área de aprendizagem e competências, localizado no Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA da UFPB. O OPA contribuiu para reflexão sobre um modelo de curso de administração que se diferencie dos demais já existentes, tanto na UFPB quanto em seu entorno;
- **Criação**, em 2015, do vídeo institucional de cada curso presencial do CCAE de modo a divulgá-los amplamente. Importa ressaltar o trabalho coletivo dos professores Oswaldo Giovannini, Rodrigo Rebouças e Louise Brasileiro para o alcance desse resultado, bem como o envolvimento das coordenações de curso;
- **Inauguração**, em 2015, do LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores) que objetiva contribuir muito com o ensino, sobretudo dos cursos de licenciatura, e com as escolas do Vale do Mamanguape. Em 2016, a direção do CCAE colocou à disposição do LIFE uma estagiária de modo a facilitar o desenvolvimento de suas atividades;
- **Discussão**, em 2016, dos indicadores de retenção e evasão dos cursos do CCAE. O primeiro momento dessa discussão ocorreu em uma reunião realizada em 2016 com a presença da PRG que expôs os dados da pesquisa realizada em toda a UFPB, e tirou algumas dúvidas sobre a metodologia empregada. Na sequência, a Assessoria de Graduação do CCAE realizou um seminário interno, no qual participaram coordenadores de curso e direção de centro com o objetivo de pensar, para além das ações pedagógicas, ações estruturais que impactam na atratividade dos cursos do CCAE, bem como nos indicadores de retenção e evasão. O desafio presente é consolidar o resultado dessa oficina num plano de ação que permita melhorar esses indicadores. No início de 2017, a Assessoria de Graduação e a Coordenação de Assuntos Educacionais



elaborou uma pesquisa que atualiza os dados apresentados pela PRG, no sentido de acompanhar qual a tendência dos indicadores de retenção e evasão.

3.3.1.3. Ações específicas sobre a pesquisa

- Em 2015 a Assessoria de Pesquisa foi conduzida pelo professor Erivaldo Pereira que deu suporte no processo de seleção de PIBIC/PIVIC, bem como continuou a Articulação junto à PRPG para a realização do ENIC de 2016 no Campus IV. Em 2016 a professora Elaine Cintra passou a conduzir essa assessoria;
- Em 2015, começou a divulgação de editais do Sistema Financiar, e em 2016 a Assessoria de Pesquisa criou um informativo de modo a tornar pública as possibilidades de captação de recursos para a pesquisa do CCAE;
- Também em 2015, a direção de centro empenhou um livro para difundir a produção científica do CCAE. Em 2016 a Assessoria de Pesquisa criou uma comissão, abriu edital e fez a seleção dos artigos que passaram a compor três exemplares do livro *“Uma década de expansão universitária: estudos sobre o Vale de Mamanguape”*. O livro deverá ser lançado no primeiro semestre de 2017;
- Em termos de publicações, ainda em 2015, atendendo a demanda específica de dois professores, a direção de centro fez mais três empenhos que foram solicitados pela professora Nadjacleia (DEMA) e Theófilo (DCS);
- Em 2016 o CCAE empenhou dezessete livros, sendo 12 para os cursos de graduação, 3 para os cursos de pós-graduação, 1 para a assessoria de pesquisa e 1 para a assessoria de extensão. Objetivando contribuir para o processo de elaboração dos demais livros do CCAE, a Assessoria de Pesquisa fez uma reunião para repassar critérios desenvolvidos pela CAPES que devem ser considerados para uma boa avaliação de um livro. A meta é que esses livros sejam lançados coletivamente no Encontro Unificado do CCAE em 2017;
- A Assessoria de Pesquisa em 2016 fez contato com os departamentos e grupos de pesquisa no sentido de mapear e sistematizar a situação da pesquisa no CCAE, e com o objetivo de começar a proporcionar uma maior visibilidade sobre a pesquisa realizada pelo centro criou uma página no facebook;
- Os cursos de pós-graduação do CCAE continuaram suas atividades no ano de 2015 e 2016 convivendo ainda com um dos grandes desafios que é a falta de espaço físico específico. Infelizmente as obras do prédio da pós-graduação ainda continuam paralisadas sem perspectivas de retomada no curto prazo.

3.3.1.4. Ações específicas sobre extensão

- Desde 2015 a professora Maria Luzitana passa a conduzir a Assessoria de Extensão do CCAE;
- Em 2015 a Assessoria de Extensão criou canais de comunicação específicos como e-mail e informativo;
- Em 2015 a Assessoria contou com a colaboração de duas bolsistas de extensão do centro, e em 2016 esse quantitativo foi de três bolsistas. Importa ressaltar que esse quantitativo de bolsistas é oriundo do projeto de extensão apresentado pela Assessoria durante a seleção do PROBEX, e que o quantitativo geral de projetos aprovados pelo centro impacta diretamente na quantidade de bolsistas direcionada para o projeto da Assessoria;
- A Assessoria de Extensão coordenou a I Semana Nacional de Ciência e Tecnologia no CCAE que ocorreu em 2015;
- Em 2015 a direção do centro apresentou projeto para o PROEXT de modo a retomar as ações do Cursinho Pré-ENEM. Esse projeto foi aprovado e foi desenvolvido no ano de 2016 em Mamanguape, Rio Tinto, Jacaraú, Baía da Traição e Marcação, alcançando um total de 400 candidatos ao ENEM;
- Em 2015 a direção do centro aprovou um projeto de extensão no Edital Mais Cultura, o que deveria permitir o fortalecimento das ações culturais e empreendedoras no Campus IV, no entanto, em função das diversas mudanças políticas ocorridas no Brasil em 2016, o recurso desse projeto não foi repassado para a UFPB;
- Em 2015 foi possível destinar na Unidade do CCAE em Mamanguape, um espaço físico para as atividades de extensão do CCAE. Em 2016 foi possível instalar a Sala da Extensão que vem sendo compartilhada pela Assessoria de Extensão e sendo utilizada pelos projetos de extensão do CCAE.

3.2.2. Dimensão: A comunicação com a sociedade.

Um dos desafios em relação à comunicação do centro com a sociedade é a falta de equipe específica para essa finalidade. Neste sentido, importa registrar que os resultados de 2015 e 2016 são oriundos de um grande trabalho colaborativo de voluntários de diversas áreas do centro, incluindo aí a própria Direção de Centro. Nesse sentido, é possível registrar:

- Atualização do site do centro, não somente com notícias sobre os acontecimentos, mas também com novos links importantes como aquele que trata dos procedimentos da sub-prefeitura do centro e da transparência nos gastos;

- Criação da Fan Page do centro, em 2015, que permite uma comunicação mais interativa com a comunidade acadêmica e a sociedade em geral;
- Criação dos vídeos institucionais dos cursos do CCAE;
- Confecção de vídeos diverso da direção de centro, o que promove uma comunicação mais aproximada entre a direção e a comunidade acadêmica;
- Criação e ativação de um grupo de e-mails de professores e técnicos, o que permite uma comunicação mais próxima entre a direção de centro e esses atores acadêmicos;
- Realização de duas Audiências Públicas com as Câmaras Municipais de Mamanguape e Rio Tinto, o que permitiu discutir os avanços e os desafios da UFPB no Vale do Mamanguape, além de aproximar ainda mais essas instâncias da vida do Campus IV;
- Participação na Amostra dos 60 anos da UFPB, em 2015, através de um estande que apresentou para a sociedade os cursos de graduação (presenciais e à distância) e os diversos projetos desenvolvidos no CCAE;
- Participação, em 2015, na Audiência Pública sobre Segurança Pública no Vale do Mamanguape;
- Participação no Evento do Dia Internacional da Mulher realizado pela Escola Buriti de Rio Tinto no ano de 2015;
- Participação em programas de rádios de Mamanguape, de modo a dar mais visibilidade das ações do Campus IV;
- Criação da primeira logo do Campus IV, permitindo os primeiros passos na construção de uma identidade visual;
- Realização do I Concurso Cultural de Fotografias do Campus IV tendo como resultado uma coletânea de 36 fotos que foram expostas por meio de três edições de calendários do CCAE (2016, 2017 e 2018);
- Realização de reuniões mensais (em alguns momentos foram mais de uma reunião por mês) com os estudantes para discutir temas como: residência universitária, restaurante universitário, política de assistência estudantil, orçamento do centro, demandas dos discentes;
- Realização de reuniões com as equipes de terceirizados do CCAE de modo a discutir melhorias no processo de trabalho



3.2.3 Dimensão: Política de atendimento aos discentes.

Importa registrar inicialmente que a UFPB tem uma Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante – PRAPE, e que desde o ano de 2015 a Direção do CCAE buscou construir um modo de trabalho que pudesse contribuir ainda mais para que as ações de assistência e promoção ao estudante pudessem se desenvolver no centro. Nesse sentido, a seguir são elencadas as diferentes iniciativas da Direção de Centro, bem como os diversos fatos que ocorreram no Campus IV e que impactaram diretamente na política de atendimento aos discentes.

- É necessário resgatar que, na véspera da posse dessa nova gestão, um grupo de estudantes auto-organizado, intitulado MOBILIZA, tomou a decisão de ocupar a residência universitária do Campus IV em Rio Tinto, tendo como pauta a abertura das duas residências universitárias (Rio Tinto e Mamanguape), abertura do RU de Mamanguape, término das obras paradas, o que de um modo geral representava a cobrança do cumprimento de um acordo que havia sido assinado pela reitoria no final de um movimento de greve discente que ocorreu no ano de 2013 no campus IV. Diante desse fato, a Direção do CCAE buscou intermediar o diálogo entre estudantes e PRAPE, órgão responsável por conduzir esse diálogo por parte da reitoria;
- No início dessa gestão, uma primeira reunião foi realizada entre Direção de Centro, Estudantes e PRAPE, no CCAE, objetivando conhecer as demandas existentes, os encaminhamentos em andamento e como a direção poderia contribuir;
- Em abril de 2015 uma reunião ampliada entre Direção de Centro, PRAPE e estudantes ocorreu, com o foco específico na questão da ocupação da residência e nas propostas de encaminhamentos. Dessa reunião foram tirados encaminhamentos como o término das reformas das duas residências e a abertura de um edital de seleção para residentes no segundo semestre de 2015 (se a reforma da residência de Mamanguape não fosse finalizada nesse prazo, o acordo era abrir o edital ao menos para a residência de Rio Tinto). Importa dizer que ocorreu uma greve na UFPB o que afetou esses prazos estabelecidos, e no final de 2015, a PRAPE afirma o compromisso de abertura desse edital para o início de 2016;
- Uma questão que impacta diretamente da política de assistência ao estudante diz respeito ao Restaurante Universitário, e nesse sentido, importa registrar que no final de 2015 (novembro) a UFPB decide terceirizar os serviços de fornecimento de alimentação em seus restaurantes universitários. Neste sentido, firmou contrato com uma empresa que

deveria produzir nos quatro campi a alimentação a ser servida aos estudantes. Tal medida foi tomada sem uma ampla discussão e foi sequenciada por muitas dúvidas e resistências por parte da comunidade acadêmica;

- Início de 2016, no final do mês de fevereiro, a PRAPE lança o edital prevendo a ocupação formal da residência;
- 23 de fevereiro de 2016 o Coletivo Mobiliza ocupou o RU e solicitando a vinda de responsáveis da PRAPE para discutir os problemas de falta de conformidade dos procedimentos do RU. Em consequência da ausência da PRAPE, o caminhão que trazia comida do Campus I para o Campus IV não foi liberado, o que levou a empresa que administra o RU a decidir descartar o almoço (a comida foi jogada no lixo), por considerar que ela não estava mais própria para o consumo. Importa registrar a presença de fiscais da vigilância sanitária no dia 23/02/2016, e na tarde desse mesmo dia compareceu ao CCAE a professora Wilma Mendonça, assessora da reitora na área indígena e direitos humanos para dialogar com os estudantes sobre o ocorrido. Depois do fato relatado, representantes da PRAPE também compareceram ao campus IV para dialogar com a empresa;
- No dia **24 de fevereiro de 2016**, na Unidade do CCAE em Rio Tinto, ocorreu uma reunião entre a Direção do CCAE, CAs, Residentes, Mobiliza, DCE e PRAPE . A reunião contou com a presença de dezenas de estudantes, professores, técnicos administrativos e terceirizados. Nessa ocasião foram tratadas as questões do RU e dados os informes dos encaminhamentos que ocorreram depois do protesto do dia 23/02/2016. Nesta ocasião uma comissão para acompanhar as questões do RU foi criada e os estudantes presentes negociaram uma prorrogação no prazo do edital para a residência universitária do Campus IV;
- Paralelo a esses acontecimentos do Campus IV ocorreu na UFPB uma greve de fome, protagonizada por estudantes que reivindicavam melhorias na política de assistência estudantil. Essa greve culminou com a ocupação do prédio da reitoria, e nela, estudantes do Campus IV se envolveram e colocaram suas pautas específicas no documento que foi levado ao Ministério Público Federal (MPF) e que gerou uma reunião entre estudantes e reitoria da UFPB, mediada pelo MPF. Como resultado dessa reunião, surgiu um acordo de que a reitoria da UFPB iria ao Campus IV para tratar da pauta específica dos estudantes de lá, e essa reunião ocorreu no dia 10 de Março de 2016, contando com a presença da



reitoria, PRAPE, Procuradoria Jurídica, PU, STI, IDEP, PROGEP e PRG, tendo sido inicialmente mediada pela direção do CCAE e na sequência a mediação foi assumida pelo Ministério Público. Como fruto dessa audiência saiu um documento assinado pela reitora que tratava sobre residência universitária, projeto elétrico e projeto de cabeamento estruturado para o CCAE. Também foi tirada uma data de uma audiência de acompanhamento dos encaminhamentos que deveria ocorrer no MPF em João Pessoa com um grupo de 10 alunos e representantes da reitoria e do centro. Essa reunião ocorreu, no entanto os resultados dela foram complicados, uma vez que os estudantes voltaram atrás em alguns pontos do acordo firmado com a Reitoria. Na sequência desses acontecimentos, a UFPB entrou em seu processo eleitoral e, também em função disso, muitas pautas ficaram estagnadas;

- **Quanto ao edital para a ocupação legal da residência universitária do Campus IV** a direção de centro nunca tomou conhecimento oficial de seu resultado, tendo sido informada informalmente pelo pró-reitor da PRAPE que o número de candidatos inscritos era insuficiente para a abertura oficial da residência. A Direção de Centro ainda fez, no decorrer de 2016, reuniões com os ocupantes da residência universitária no sentido de estimular a participação deles nos próximos editais de modo a que a residência pudesse sair do status de ocupação. Importa ressaltar no período pós campanha para a reitoria muitas ações da PRAPE ficaram estagnadas, até o momento da troca do pró-reitor. O resultado de todas essas ações é que o ano de 2016 finalizou sem a oficialização da residência universitária do Campus IV.

É necessário registrar que as ações descritas até aqui tratam do esforço da Direção de Centro em contribuir para uma melhor aplicabilidade da política de Assistência Estudantil da UFPB para os estudantes do Campus IV. Mas também é necessário registrar que a Direção do CCAE, em 2016, amadureceu a compreensão de que ações do próprio centro poderiam ser desenvolvidas no sentido de ter ações próprias de atendimento ao estudante. Essa compreensão foi confirmada através da proposta de regimento do centro que criou uma Coordenação de Assistência Estudantil responsável por, além de articular as ações específicas da PRAPE para o Campus IV, projetar ações específicas do CCAE na temática estudantil. Essa coordenação também fica responsável por articular as ações do Centro de Referência em Assistência a Saúde (CRAS) no Campus IV.

3.3. EIXO: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.3.1. Dimensão: As políticas de pessoal

3.3.1.1 Quadro de Servidores

É importante ressaltar que o CCAE ainda não possui o quadro de recursos humanos necessário para o desempenho ideal de suas atividades. Apresentamos a previsão de contratação que havia sido feita quando da criação do Campus IV da UFPB.

Quadro 06: Evolução anual da contratação de servidores prevista para o CCAE.

Professores, Servidores Técnico-Administrativos Cargos e Funções	Necessidades de Contratação por Ano					Total
	2006	2007	2008	2009	2010	
<u>Professores de Ensino Superior</u>	54	60	67	54	45	280
Professor Adjunto I	19	23	28	23	22	115
Professor Assistente I	24	31	34	27	22	138
Professor Auxiliar	11	6	5	4	1	27
<u>Servidores Técnico-Administrativos</u>	216	116	10	0	0	342
Nível Superior	12					12
Nível Médio	136	70	6			212
Nível de Apoio	68	46	4			118
<u>Cargos e Funções</u>	38	22	1	0	0	61
CD-3: Diretor de Centro	1					1
CD-4: Vice-Diretor de Centro	1					1
FG-1: Chefia de Departamento	3	1				4
FG-1: Coordenador de Curso	8	4				12
FG-1: Assessoria	4					4
FG-2: Chefes de Laboratório.	9	12	1			22
FG-3: Secretária Executiva	1					1
FG-4: Secretária	11	5				16

Fonte: CONSUNI, 2006.

Neste sentido, considerando que a projeção não se efetivou como planejado, no início dessa gestão, a Direção de Centro elaborou e encaminhou um memorando para a PROGEP apresentando o quadro atual de servidores técnicos e a necessidade de novos no sentido de alcançar o número previsto quando da criação do CCAE. O quadro a seguir mostra a demanda encaminhada.

Quadro 07 : Necessidades de novos servidores técnicos

Necessidades de servidores do Centro 2015			
Setor	Quantidade atual	Quantidade necessária	Servidores requeridos
Laboratórios	7	25	18
Coordenações	11	22	11
Pós-graduações	1	5	4
Departamentos	8	16	8
Restaurante Universitário	2	4	2
Biblioteca	6	12	6
Engenharia e Manutenção	0	4	3
Assessoria Administrativa	8	9	1
Direção de Centro	3	6	3
Total	46	103	56

Fonte : Direção de Centro, 2015.

Na sequência do envio desses dados, em dezembro de 2015, a PROGEP, em reunião CTA, apresentou o dimensionamento da distribuição de servidores técnicos na UFPB e uma proposta de repartição das vagas existentes obedecendo ao critério apresentado pelo MEC que prevê como situação ideal a Relação Aluno por Técnicos (RAT) na ordem de 15 alunos para cada técnico. O diagnóstico apresentado pela PROGEP, enviado aos centros em meados de 2016, mostrava que no CCAE a RAT era de 41 alunos por servidor técnico, o que colocava este centro em segundo lugar com a pior distribuição de servidores técnicos (perdendo apenas para o CCSA). Em função disso, a PROGEP definiu que o CCAE deveria receber 10 servidores técnicos como detalhado a seguir: 7 assistentes em administração, 1 técnico em laboratórios em redes, 1 técnico em secretariado e 1 auxiliar em administração.

Tomando por referência essa informação, a Direção do CCAE levou essa discussão para o conselho de centro, de modo a definir a distribuição desses recursos humanos que seriam destinados ao CCAE em 2016. A decisão tomada foi a de encaminhar: 4 assistentes em administração para a Assessoria Administrativa (para suprir as demandas da Unidade Gestora do CCAE), 2 assistentes em administração para os novos cursos (Administração e Filosofia, e que até a abertura dos cursos esses servidores trabalhariam na Sub-prefeitura do CCAE, 1 assistente em administração para uma coordenação compartilhada para os programas de pós-graduação, 1 técnico em laboratório para o Arandu, 1 técnico em secretariado para o LABSEC e 1 auxiliar em administração para a Assessoria Administrativa.

No que se refere ao quadro de servidores técnicos atuais do CCAE o quadro a seguir mostra a divisão quantitativa destes:

Quadro 08: Servidores Técnicos do CCAE

SETOR	QUANTIDADE
BIBLIOTECA	6
SUB-PREFEITURA	5
ASSESSORIA ADMINISTRATIVA	10
COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	4
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS	2
SECRETARIA	1
GTIC E LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA	6
DEMAIS LABORATÓRIOS	8
GERÊNCIA DE INTEGRAÇÃO	1
COORDENAÇÕES DE CURSO (GRADUAÇÃO)	10
DEPARTAMENTOS	8
PÓS-GRADUAÇÃO (PPGEMA E PROF-LETRAS)	2
TOTAIS	63

Fonte: Elaboração própria, 2017.

Importa ressaltar que ainda faltam chegar 3 servidores que deverão repor 2 aposentadorias e 1 vacância. No entanto, é possível perceber que de 2015 (46 técnicos) para 2017 houve um incremento de 17 servidores técnicos no quadro do CCAE, sendo necessário destacar que esse número equivale a reposições de pessoas que haviam deixado o CCAE até 2015 e novas vagas geradas pela distribuição da PROGEP tomando por referência a RAT.

Considerando que o quantitativo de novos servidores técnicos encaminhados ao CCAE representava apenas 18% do quantitativo solicitado à PROGEP, o centro decidiu por implementar um Programa de Estágio Remunerado, de modo a oferecer possibilidade de aprendizagem para seus alunos e contribuir para reforçar o quadro de pessoal atual. Nesse sentido, ainda no primeiro semestre de 2016 o CCAE conseguiu selecionar 19 estagiários distribuídos entre os diferentes setores. Esse quadro evoluiu durante o ano de 2016 de modo a atender à outras demandas que foram se apresentando. O quadro atual de estagiários do CCAE é o seguinte:

Quadro 09: Estagiários do CCAE

SETOR	QUANTIDADE
BIBLIOTECA	6
SUB-PREFEITURA	3
LIFE, LAEL E LABORATÓRIO DE PEDAGOGIA	3
LABORATÓRIOS DE DESIGN	2
LABORATÓRIOS DO CENTRO	2
SECRETARIA	3
COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS EDUCACIONAIS	2
ARQUIVO	2
TOTAIS	23

Fonte: Elaboração própria, 2017.

No que diz respeito ao quadro de docentes é importante registrar que em 2014 o CCAE tinha um quadro de 161 docentes efetivos (PROGEP, 2014.). O quadro a seguir mostra a divisão quantitativa dos docentes em 2017 por departamento:

Quadro 10: Docentes do CCAE

SETOR	QUANTIDADE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – DCSA	33
DEPARTAMENTO DE LETRAS – DL	22
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO – DED	19
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS – DCX	52
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – DCS	19
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E MEIO AMBIENTE – DEMA	19
DEPARTAMENTO DE DESIGN - DDESIGN	16
TOTAIS	180

Fonte: Elaboração própria, 2017.

Aqui é importante observar que alguns departamentos atendem cursos mais específicos, como é o caso do DEMA e DDESIGN, que atendem respectivamente aos cursos de Ecologia e Design. Em contrapartida, os demais departamentos atendem a um número mais elevado de cursos.

Passando a analisar aos recursos humanos terceirizados que atuam no CCAE o quadro a seguir mostra como eles estão divididos por categorias e empresas.

Quadro 11:Funcionários terceirizados

Empresa	Ramo de atuação	2015	2016	2017
Infinity/Clarear	Serviços Gerais	32	32	37
RH/Clarear	Manutenção	10	10	12
Contemporânea/Criarte	Portaria	15	15	18
Força Alerta	Segurança	44	44	44
JMT Serviços	Transportes	4	4	4
Zêlo	Restaurante Universitário	18	0	0
JMT Serviços	Apoio Administrativo	0	0	11
TOTAIS		123	123	126

Fonte: Elaboração Própria, 2017

Também no que se refere ao quadro de terceirizados é importante registrar que esse quantitativo ainda não é o suficiente, sobretudo no que diz respeito ao quadro de seguranças. Nesse sentido, importa ressaltar que em 2016 a Direção de Centro encaminhou diversos pedidos à Prefeitura Universitária solicitando um acréscimo no quantitativo de seguranças e argumentando a necessidade, tomando por referência os diversos problemas vivenciados no Campus IV, sobretudo na Unidade de Mamanguape em função do deslocamento de um posto para guardar a obra do Hotel Escola. No entanto, até a presente data a Prefeitura Universitária não respondeu a essas demanda do CCAE.

3.3.1.2 Capacitação de Servidores

Nos anos de 2015 e 2016, tomando por referência o diagnóstico realizado pela PROGEP sobre a necessidade de capacitação de servidores o CCAE desenvolveu ações no próprio centro, como também incentivou a participação dos servidores em eventos locais, nacionais e

internacionais. No que diz respeito à capacitações que ocorreram no CCAE, é possível registrar as seguintes em 2016:

- Edital nº 43/ 2016: Sistema Integrado Sigrh Sipac e Sigaa - CCAE - 06/09 a 20/09 – 20H
- Edital nº 52/2016 : Curso Básico de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS 31/10 a 12/12 - 30H

Também é importante destacar que em 2016, pela primeira vez, o CCAE participou de um treinamento ofertado pela Escola Superior de Administração Fazendária (ESAFE), conhecido como “Semana Orçamentária”. Esse treinamento teve carga horária de 40 horas e ocorreu em Salvador-BA, no período de 07 a 11 de novembro de 2016, abordando temas de muita relevância para a implementação da unidade gestora do CCAE. Participaram desse treinamento a Diretora, o Vice-diretor, o Administrador e Contador do CCAE.

No que tocante à capacitação do corpo docente um dos mecanismos que contribui para a formação continuada diz respeito ao incentivo com os recursos financeiros destinados para inscrições, diárias e passagens. O quadro a seguir mostra o montante de recursos utilizados para possibilitar a participação de docentes do CCAE em eventos nacionais.

Quadro 12: Recursos de diárias e passagens em 2015 e 2016

RECURSOS	2015	2016
DIÁRIAS	75.957,03	56.000,00
PASSAGENS	32.957,03	50.000,00
INSCRIÇÕES EM EVENTOS	11.375,00	2.561,60
TOTAIS	124.289,06	108.561,60

Fonte: Elaboração própria, 2017.

É importante ressaltar que o CCAE não possuía uma política clara sobre a distribuição de recursos de diárias, passagens e inscrições em eventos vislumbrando a capacitação da equipe de servidores técnicos administrativos do centro. Em 2015 essa demanda foi apresentada por representações dos servidores técnicos, mas somente em final de 2016 a direção de centro fechou a proposta, que foi submetida ao conselho de centro no início de 2017. Essa proposta prevê que 5% dos recursos de diárias e passagens administrados pela direção de centros sejam direcionados para a capacitação dos servidores técnicos obedecendo aquilo que for prioridade para o centro.

Ainda no que diz respeito à capacitação de servidores docentes é importante destacar que cada departamento possui seu plano de afastamento para qualificação de modo a ordenar as saídas do pessoal para atividades de qualificação em nível de doutorado e pós-doutorado.

3.3.1.3 Semana do Servidor

A Semana do Servidor é um evento promovido pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), e sua meta principal é celebrar o dia do servidor público, em virtude de seus incontáveis serviços prestados à população.

Em 2015 o CCAE realizou a oitava edição da Semana do Servidor que teve como tema “A UFPB de braços abertos com VidAtiva” e foi realizada no CCAE nos dias 27, 28 e 29 de outubro. A abertura contou com apresentação cultural – Coral de Crianças da Escola Prefeito Gerbasi e a palestra “Paz e Resiliência no Ambiente de Trabalho”, proferida pelo Dr. Honoris causa e coordenador do Movimento Internacional pela Paz e Não-violência (MovPaz-PB), Almir Laureano. Durante o evento aconteceram gincanas interativas de conhecimentos com questões relacionadas aos 60 anos da UFPB e sorteio de brindes. O encerramento se deu em uma manhã de lazer, com almoço festivo na Baía da Traição.

Em 2016, dentro da programação dos 10 Anos do CCAE, ocorreu a nona edição da Semana do Servidor que teve como temática “UFPB em festa por Você” e foi realizada no CCAE nos dias 21 e 26 de outubro. O início das comemorações se deu com a realização de um Campeonato de Futebol, feminino e masculino, em uma manhã de lazer entre os servidores. Ainda em comemoração ao Dia do Servidor, foi realizado um evento

que contou com apresentação musical, “Choro Pai e Filho” por Antônio Leandro e Rafael Leandro, apresentação Cênica “Desconstrução de um palhaço” por Sanzia Márcia, Concurso Gastronômico e Sarau Microfone Aberto. Uma representação de servidores técnicos da PROGEP participou de parte da programação da semana do servidor do Campus IV em 2016.



VIII SEMANA DO SERVIDOR
A UFPB de braços abertos com VidAtiva

A comemoração da Semana do Servidor do CCAE acontecerá nos dias 27, 28 e 29 de outubro de 2015 e reunirá todos os técnicos e professores. Teremos uma programação com várias oportunidades de interação, troca de conhecimentos e descontração.

Venha fazer parte da nossa comemoração e concorrer a vários brindes. Estejamos juntos nesse momento de confraternização que foi idealizado para presentear cada um de nós que construímos, coletivamente, uma Universidade cada vez melhor.

Patrocinadores:
Clubhouse (2106-6200) - Mônica Ateller (3243-7480)
S & Sports (2246-3222) - UFPB Brindes Personalizados (2244-4030)
Rutia Menswear Manauá Shopping - Dalma Design de Linhas (9375-0989)
Facil Chromoplast (5179-8881) - Dona Pereta Empédo Gourmet (99906-1200)

Fique por dentro da programação

DIA 27 - Abertura da VIII Semana do Servidor
Local: RU de Rio Tinto
8h30 Composição da mesa de honra.
9h Apresentação Cultural – Coral de Crianças da Escola Prefeito Gerbasi
9h30 Palestra: “Paz e Resiliência no Ambiente de Trabalho”
Palestrante: Dr. Honoris Causa Almir Laureano, Coordenador do MovPaz na Paraíba.
10h30 Sorteio de brindes
10h40 Coffee Break oferecido pela “Dona Pereta”
11h30 Gincana interativa de conhecimentos com sorteio de brindes para os vencedores

DIA 28 – Atividades Interativas
Local: Centro de Vivência em Mamanguape
16h30 Gincana de conhecimentos com sorteio de brindes para os vencedores.

DIA 29 – Manhã de lazer com almoço na Pousada das Ocas em Baía da Traição e sorteio de brindes.



3.3.2. Dimensão: Organização e gestão da instituição

A administração de um centro universitário dividido em duas unidades é um grande desafio, sobretudo quando os recursos estruturais, humanos, materiais e financeiros não são compatíveis com essa realidade. Neste sentido, grande parte do esforço da atual gestão, durante os seus dois primeiros anos, foi no sentido de melhor direcionar os recursos escassos de modo a produzir melhores resultados.

- A Sub prefeitura do Centro: setor responsável pela gestão da infraestrutura do centro, gestão dos transportes e gestão das equipes de funcionários terceirizados, sendo subordinada à Direção do Centro, obedecendo as orientações técnicas da Prefeitura Universitária da UFPB como prevê o artigo 47 do Estatuto da UFPB;
- A Gerência de Integração: setor responsável por promover a integração entre as duas unidades do CCAE (Mamanguape e Rio Tinto) fazendo as articulações necessárias entre as demais gerências de modo que as especificidades de cada unidade do centro sejam atendidas, e de modo que a Unidade de Mamanguape possa se fortalecer para um futuro desmembramento do CCAE;
- A Coordenação de Assuntos Educacionais: órgão responsável por promover o suporte pedagógico necessário às atividades de ensino, pesquisa e extensão, atuando de modo direto em parceria com os assessores de ensino, pesquisa e extensão do centro, bem como junto com as coordenações de curso e chefias de departamento;
- Coordenação de Assistência Estudantil: setor do Centro responsável pela articulação da assistência aos alunos de graduação e pós-graduação, devendo, para tal, manter-se em constante contato e seguir os procedimentos das Pró-reitorias destinadas a esse fim.

Portanto, um novo organograma executivo foi elaborado em 2015 e implementado em 2016, tendo sido possível começar a implementar novos setores que pudessem contemplar melhor as especificidades do CCAE. Deste modo foram criadas:

Importa ressaltar que em 2015 foi instalado o Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) no Campus IV, órgão importante para o delineamento e a implementação de uma política de inclusão e acessibilidade. Também nesse ano foi criada uma Comissão de Sindicância Permanente no CCAE e em 2016 uma comissão para pensar uma Política de Gênero para o centro.

3.3.2.1 Regimento do CCAE

No ano de 2016 a direção do CCAE retomou as discussões sobre o Regimento do Centro, que haviam sido iniciadas na gestão anterior, mas tinham sido interrompidas em função da discussão do CONSUNI sobre a Estatuinte.

Neste sentido, no segundo semestre de 2016, uma Minuta do Regimento do CCAE foi encaminhada para um debate nos departamentos e depois dessa etapa, essa minuta foi encaminhada para a apreciação do Conselho de Centro. Depois de aprovada nessa instância a minuta do regimento foi encaminhada para a apreciação da Procuradoria Jurídica da UFPB que fez seus comentários e devolveu ao centro para os ajustes necessários e posterior envio para a apreciação do CONSUNI.

3.3.2.2 Unidade Gestora

Segundo o Ministério da Fazenda, 2013, a Unidade Gestora é uma *“Unidade orçamentária ou administrativa investida do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização”*. Em outras palavras, ela executa e decide a maneira como serão gastos os recursos que lhe são repassados.

A UFPB contava, até 2014, com oito Unidades Gestoras, sendo elas: Biblioteca Central (153070), Centro de Biotecnologia (153072), Centro de Ciências Exatas e da Natureza (153068), Centro de Ciências Humanas Sociais e Agrárias (153074), Centro de Ciências Agrárias (153073), Prefeitura Universitária (153066), Pró-Reitoria de Pós Graduação e Pesquisa (153067), e a própria Universidade Federal da Paraíba - Pró-Reitoria de Administração (153065) (Portal da Transparência, 2014⁴). Como neste tópico, em específico, não há definição legislativa, compreendemos que existe discricionariedade por parte da gestão central (reitoria) para a criação deste instituto.

Dos quatro campi da UFPB, três deles localizam-se em cidades interioranas, os campi II, III e IV – Areia, Bananeiras e Rio Tinto/Mamanguape, respectivamente. No entanto, apenas o CCAE não opera ainda como Unidade Gestora. Nesse tocante, é importante ressaltar que no ano de 2015 a Direção do CCAE conseguiu o apoio da reitoria para que esse centro se transformasse em Unidade Gestora, e os passos administrativos começaram a ser trilhados com esse objetivo. No entanto, duas greves em anos consecutivos, bem como a falta de experiência da PRA, PROPLAN e CCAE com a criação de unidades gestoras fez com que apenas em novembro de 2016 “todos” os passos internos da UFPB tivessem sido dados na direção da criação da Unidade Gestora do

⁴<http://www.portaltransparencia.gov.br/despesasdiarias/>

CCAIE. No entanto, desde novembro de 2016 o CCAIE vem tentando resolver as pendências apresentadas pela Agência do Banco do Brasil de Rio Tinto, responsável pela abertura da conta única para a unidade gestora do centro.

Contudo, é importante destacar que o principal passo para a criação da Unidade Gestora foi dado e ele se refere ao acordo entre Direção de Centro e Reitoria.

Ainda no que diz respeito à criação da Unidade Gestora do CCAIE é importante destacar algumas ações internas:

- Visita da equipe administrativa do CCAIE ao Campus II (Bananeiras), no ano de 2015 para troca de experiências sobre o funcionamento de uma unidade gestora;
- Participação da equipe administrativa do CCAIE, no ano de 2015, de um curso sobre compras na UFPB;
- Treinamento *in loco* na Pró-reitoria de Administração da UFPB, no qual a equipe administrativa do CCAIE acompanhou processos como licitação, empenho, liquidação e pagamento de itens do CCAIE e de outros centro, de modo a aprender de forma prática a operacionalização dos sistemas da UFPB;
- Participação da Direção de Centro, do Administrador e Contador do CCAIE, no ano de 2016, do treinamento “Semana Orçamentária” promovido pela ESAFE em Salvador;
- Acréscimo de pessoas na equipe da Assessoria Administrativa de modo a melhor estruturar o trabalho dessa equipe em torno dos processos de uma Unidade Gestora.

3.3.2.2 Assessoria Administrativa em Mamanguape

Visando melhor atender as demandas da unidade de Mamanguape, a assessoria administrativa direcionou um servidor específico para atuação nessa unidade. Tal medida objetivou o aprimoramento no atendimento às demandas específicas daquela unidade, oferecendo a possibilidade de atender com maior agilidade e eficiência, e aperfeiçoando, com a descentralização, a qualidade dos serviços prestados. Dentre as ações desenvolvidas, ressalta-se a criação de um almoxarifado de material permanente e de consumo que possibilitou uma melhora na:

- Autonomia da unidade de Mamanguape, onde é possível obter os materiais disponíveis em estoque com maior rapidez;
- Redução da utilização de veículos para entrega de baixo volume de materiais, não sendo mais necessária a dependência de veículo para entrega;
- Aumento da satisfação dos usuários dos serviços do campus IV em Mamanguape, pelo fato de terem seus pedidos atendidos com maior agilidade e eficiência;

- Maior controle acerca das quantidades de materiais necessários para atender às demandas específicas de Mamanguape.
- Possibilidade de se criar uma estatística para saber com mais precisão a quantidade exata para formulação de pedidos, diminuindo a possibilidade de pedidos acima da quantidade necessária.

3.3.3. Dimensão: Sustentabilidade financeira

3.3.3.1 Programação Orçamentária e Financeira

A Universidade Federal da Paraíba é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação, financiada basicamente com recursos do Tesouro Federal, aportados diretamente na Lei Orçamentária Anual – LOA, para atender as despesas correntes e de capital desta Instituição de Ensino.

O orçamento disponibilizado para o CCAE é decidido pela instância estratégica da Universidade, que estabelece critérios para o compartilhamento dos recursos. Os créditos orçamentários são divulgados pela Coordenação de Orçamento (CODEOR) em reunião com todos os diretores de centro da UFPB, onde cada um deles é comunicado sobre o orçamento que tem a seu dispor para o atendimento das demandas de seu respectivo centro.

O Campus IV, por não ser Unidade Gestora e não possuir autonomia na execução do seu orçamento, realiza as suas aquisições e contratações de bens e serviços comuns por intermédio da Pró-Reitoria de Administração - PRA e da Prefeitura Universitária, utilizando os pregões dessas unidades. O quadro a seguir traz um comparativo entre o orçamento e a execução orçamentária nos anos de 2015 e 2016.

Quadro 13: Comparativo da execução orçamentária de 2015 E 2016

RUBRICAS	2015			2016		
	LIBERADO	EMPENHADO	%EXECUÇÃO	LIBERADO	EMPENHADO	%EXECUÇÃO
Manutenção das Unidades Acadêmicas	552.109,00	317.689,54	57,54%	553.609,00	553.546,81	99,99%
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	57.200,00	24.875,80	43,49%	90.720,00	90.720,00	100%
Manutenção e Conservação de Equipamentos	27.067,00	20.256,26	74,84%	42.560,00	42.560,00	100%
Manutenção e Conservação de Veículos	15.867,00	2.601,09	16,39%	25.760,00	25.760,00	100%
Execução do PDI	338.155,00	179.617,51	53,12%	546.001,00	533.154,56	97,65%
Universidade Participativa	465.590,00	325.680,00	69,95%	-----	-----	-----
TOTAIS	1.457.488,00	872.047,70	59,83%	1.258.650,00	1.245.741,37	98,97%

Fonte: Elaboração própria, 2017.

No ano de 2015, um dos motivos para não execução total do orçamento do CCAE é a falta de pregão na UFPB para os itens necessários ao centro, sobretudo em relação aos recursos de custeio. Neste sentido, considerando o cenário dos dois anos anteriores, em 2016 o CCAE implementou um mecanismo de monitoramento diferente em relação a execução, de modo que no segundo semestre daquele ano a direção, junto com o conselho de centro, aprovou uma readequação nos gastos, ou seja, quando foi possível verificar que os pregões que representavam as prioridades do CCAE não seriam efetivados, foram definidos outros eixos de compras para itens também necessários, mas que se apresentavam em segundo plano. O quadro apresentado a seguir mostra a situação dos itens de permanente planejados para a execução em 2016.

QUADRO 14: Gastos permanentes planejados em reunião do conselho de centro em 2015

ITENS	SITUAÇÃO ⁵
Compra de veículos	Não foi possível em função de medida impeditiva do governo federal
Compra de aparelhos de ar condicionado	Empenho: 23 aparelhos de 24.000 BTUS; 14 aparelhos de 30.000 BTUS;
Compra de mobiliário	Empenho: 55 ventiladores de paredes; 30 ventiladores de coluna; Não foi possível comprar mobiliário porque não existia mais saldo de pregão e porque a UFPB não fez outro pregão desses itens em 2016
Compra de equipamentos para academia ao ar livre	Não foi empenhado por falta de pregão.
Compra de equipamentos de laboratórios	Algumas demandas históricas começaram a ser atendidas: 2 impressoras 3D para Design; projetor multimídia específico para o Arandu; 20 computadores para laboratório de design; diversos equipamentos específicos para os laboratórios do DEMA.
Compra de acervo bibliográfico	Além dos empenhos dos anos anteriores, em 2016 o CCAE destinou R\$ 50.000,00 para a compra de livros, mas a gerência dessa compra é toda da Biblioteca Central.

Fonte: Elaboração própria, 2017.

Historicamente o CCAE não conseguia executar os recursos de custeio em sua totalidade, e essa constatação permitiu definir outro plano para a aplicabilidade desses recursos em 2016, contemplando um programa de estágio remunerado, a destinação de recursos para realização de livros e apoio aos eventos do centro. A seguir os eventos realizados em 2016 que contaram com recursos do CCAE.

Quadro 15: Eventos realizados no CCAE

EVENTO	DATA	PESSOAS	APOIO
ENSECE	Setembro	300	Coquetel, pastas, passagem, transporte
SECAMPO	Novembro	450	Coquetel, pastas, camisetas, passagem, transporte
ENCOVALE	Setembro	100	Coquetel
SEMANA DA MATEMÁTICA	Outubro	100	Coquetel
SEMANA DO SERVIDOR	Outubro	100	Coquetel, camisetas, transporte
EVEN TO DE ANTROPOLOGIA	Julho	100	Passagem, hospedagem e coquetel
10 ANOS	Agosto	300	Coquetel, arranjos, transporte
SNCT	Outubro	1000	Coquetel, coffebreak, transporte

⁵ O detalhe de tudo o que foi adquirido em material permanente em 2016 encontra-se na planilha de Empenhos de 2016.

ENCONTRO UNIFICADO	Novembro	1000	Coquetel, coffebreak, transporte
10 ANOS	Dezembro	300	Coquetel, arranjos, transporte e banda
EVENTO NEGRITUDE/MULHER	Julho	100	Coquetel
ENCONTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS	Agosto	50	Coquetel
ENCONTRO DA CONSCIÊNCIA NEGRA	Dezembro	50	Coquetel
ENCONTRO DE FILOSOFIA	Dezembro	50	Coquetel e diárias
SEMANA DE LETRAS	Outubro	100	Coquetel
TOTAL	R\$ 59.430,30		

Fonte: Elaboração própria, 2017.

O próximo quadro permite perceber a destinação de recursos para a publicação de livros dos diferentes cursos do CCAE.

Quadro 16: Publicação de livros com recursos do centro

CURSO/SETOR	TÍTULO	EMPENHO
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	TI NO VALE : EXPERIÊNCIAS E PESQUISAS DA LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO NO VALE DO MAMANGUAPE	2016NE802306
LICENCIATURA EM LETRAS/ ESPANHOL	UNIVERSO HISPÁNICO EN MOVIMIENTO: ESTUDIOS DE LENGUA Y LITERATURA	2016NE802279
LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS	PERCURSOS LITERÁRIOS E LINGÜÍSTICOS: PESQUISA E PROCESSOS LINGÜÍSTICOS, LITERÁRIOS E EDUCATIVOS	2016NE802306
PPGEMA	PESQUISAS ECOLÓGICAS EM ECOSISTEMAS DO ESTADO DA PARAÍBA	2016NE802650
LICENCIATURA EM LETRAS/INGLÊS	LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS	2016NE802423
PPGA	PROCESSOS IDENTITÁRIOS, DINÂMICAS TERRITORIAIS E RELAÇÕES DE PODER	2016NE802409
ANTROPOLOGIA	<i>INTERFACES ANTROPOLÓGICAS</i>	2016NE802483
ECOLOGIA	ECOLOGIA DA PARAÍBA: UMA CONTRIBUIÇÃO AOS ESTUDOS AMBIENTAIS	2016NE802280
ASSESSORIA DE EXTENSÃO	RESSIGNIFICANDO A EXTENSÃO NO VALE DO MAMANGUAPE	2016NE802278
PROFLETRAS	(RE)CONSTRUINDO PRÁTICAS DOCENTES: O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	2016NE802432
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	PESQUISA CONTÁBIL NO LITORAL NORTE DA PARAÍBA	2016NE802514
SECRETARIADO EXECUTIVO	O SECRETARIADO EXECUTIVO NA UFPB: 10 ANOS CONSTRUINDO IDENTIDADE INTELLECTUAL	2016NE802408
ASSESSORIA DE PESQUISA	A PESQUISA NO VALE DO MAMANGUAPE	2016NE802435
MATEMÁTICA	O LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ENSINO DE MATEMÁTICA: PROPOSTAS DE ATIVIDADES PARA A SALA DE AULA.	2016NE802418
PEDAGOGIA	FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE: UMA PEDAGOGIA TECIDA NA DIVERSIDADE CULTURAL	2016NE802550
DESIGN	DESIGN DEZ	2016NE802423
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	O CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO FOMENTADO A TI NO VALE DO MAMANGUAPE	2016NE802553
TOTAIS		R\$ 105.346,00

Fonte: Elaboração própria, 2017.

Mudanças nos procedimentos das compras na UFPB também são motivos que contribuíram para que em 2016 se alcançasse uma melhor execução orçamentária. E as mudanças

processuais implementadas pela PRA, através do SIPAC, também permitiram otimizar os procedimentos internos no CCAE.

Ainda no que diz respeito à execução financeira importa ressaltar que durante o ano de 2016 o CCAE passa a publicar relatórios (com frequência variada) no site do centro (<http://www.ccae.ufpb.br/siteantigo/category/noticias/administracao/transparencia>) dando transparência à execução orçamentária, bem como aos processos de compra e a destinação dos itens.

No que diz respeito à destinação dos itens, o quadro a seguir mostra a distribuição de recursos de permanente entre os diferentes departamentos do CCAE nos anos de 2015 e 2016.

Quadro 17: Montante de Recursos Financeiros Investidos em Permanente por Setores.

SETORES (*)	2015	2016
DCS	32.549,30	-----
DCX	15.082,00	383,66
DDESIGN	51.675,68	175.862,42
DEMA	24.174,00	21.959,26
DED	7.474,90	-----
DL	7.728,00	-----
DCSA	4.150,00	4.103,66
DHG	1.260,00	-----
Sub-prefeitura	627,00	9.068,43
Assessoria Administrativa	209,00	383,66
RU	209,00	-----
BIBLIOTECA	10.230,00	57.483,42
DIREÇÃO	3.910,00	-----
Ambiente de professores	-----	7.728,00
Ambientes comuns	425.761,32	117.586,00
FIO DE ARIADNE (**)	-----	19.330,00
PRÉ-ENEM (**)	-----	37.748,46
RECOSEC (**)	-----	15.700,00
Estoque	-----	9.761,41
TOTAL	585.040,20	R\$ 477.098,38

Fonte: Elaboração própria, 2017.

(*) Importa registrar que diversas variáveis implicam nesses resultados como pedidos dos setores, disponibilidade de pregão e disponibilidade de recursos

(**) Itens adquiridos com recursos de PROEXT.

3.4. EIXO: INFRAESTRUTURA FÍSICA

3.4.1. Dimensão: Infra-estrutura física

3.4.1.1 Frota de Veículos

Apesar da frota de veículos do CCAE ser gerenciada pela Sub-prefeitura do Campus IV, vale destacar que a manutenção desse patrimônio é competência da Prefeitura Universitária do Campus I, por meio de sua garagem, e isso tem gerado gargalos para toda a instituição, uma vez que desde 2015 não foi possível superar os problemas relativos à manutenção de veículos (ainda inexistente um pregão de manutenção). Em função disso, foi possível registrar, durante os anos de 2015 e 2016, muitos períodos nos quais os veículos permaneceram parados por falta de manutenção. O quadro a seguir mostra a situação dos veículos do CCAE:

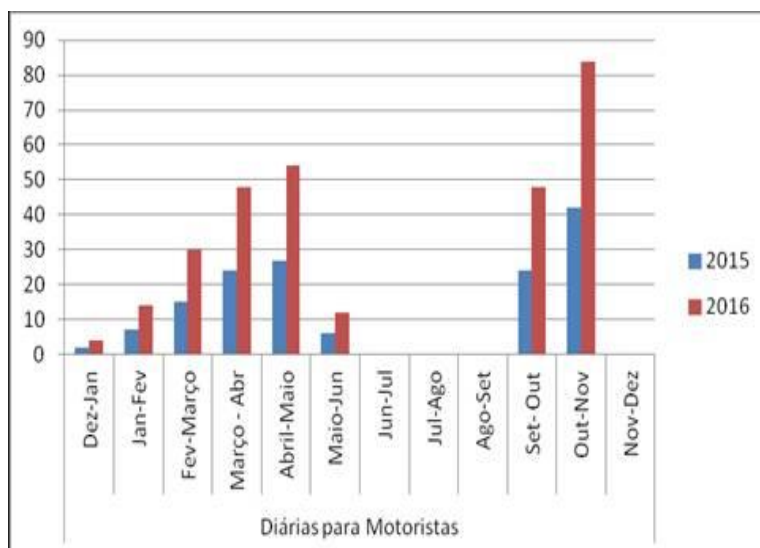
Quadro 18: Situação dos veículos do centro.

VEÍCULO	MARCA	ANO	COMBUSTÍVEL
PRISMA 1	CHEVROLET/GM	08/09	ÁLCOOL / GASOLINA
PRISMA 2	CHEVROLET/GM	08/09	ÁLCOOL / GASOLINA
COURIER	FORD	08/09	ÁLCOOL / GASOLINA
RANGER	FORD	08/09	DIESEL
DUCATO	FIAT	08/09	DIESEL
DUCATO	FIAT	11/12	DIESEL
ÔNIBUS	MERCEDES - BENZ	08/09	DIESEL
ÔNUBUS			

Fonte: Elaboração própria, 2017.

É importante registrar que, mesmo com a situação da manutenção dos veículos se configurando como um grande gargalo, muitas viagens foram realizadas com o uso dos veículos do CCAE. O gráfico ao lado é uma amostra representa a quantidade de diárias pagas para motoristas, dando uma ideia do volume de viagens ocorridas entre 2015 e 2016.

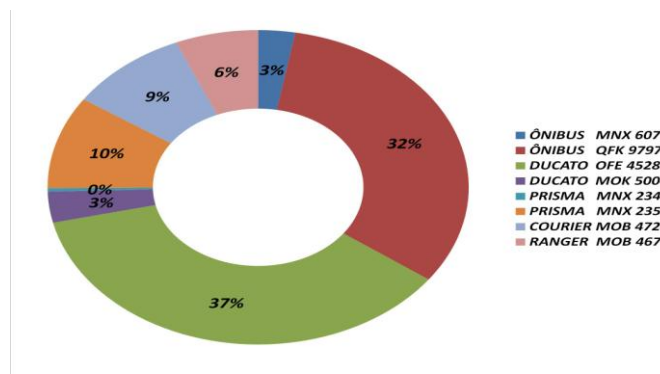
Gráfico 01: Percentual de viagens por veículos.



Fonte: Elaboração própria, 2017

Em 2016 foi possível mapear quais veículos foram mais utilizados para a realização de viagens do CCAE. O gráfico a seguir mostra a repartição das viagens que demandaram diárias de motoristas por veículos durante o ano de 2016.

Gráfico 02: Percentual de viagens por veículos.



Fonte: Elaboração própria. 2017.

3.4.1.2 Segurança

Conforme registrado anteriormente, o quadro de pessoal terceirizado responsável pela segurança do CCAE ainda não corresponde as reais necessidades desse centro, sobretudo no que se refere à Unidade de Mamanguape, em função da necessidade de deslocamento de um posto de segurança para a obra do Hotel Escola.

No que se refere à segurança pública de um modo geral, muitas foram as ações da Direção do CCAE no sentido de combater a falta de segurança. Em 2015 uma audiência pública foi realizada com representação da prefeitura de Mamanguape e da Secretaria de Segurança Pública do Estado. Audiências públicas nas Câmaras Municipais de Mamanguape e Rio Tinto também ocorreram no final do ano de 2015, e reuniões com vereadores, secretário de planejamento e deputados que atuam na região também foram ações tecidas pela direção do CCAE. Para a prefeitura de Mamanguape a demanda é por ações preventivas, como a melhor iluminação do entorno da universidade (competência do município). Para os deputados e para a secretaria de segurança pública as demandas são por rondas nas imediações do campus e a instalação de um posto policial. Em novembro de 2016 foi realizado um Encontro com prefeitos do Vale do Mamanguape e mais uma vez a questão da segurança foi pautada. Lamentavelmente, mesmo com todas essas medidas implementadas, durante os anos de 2015 e 2016 o CCAE continuou sendo vítima de alguns episódios de violência, gerados pela falta de segurança.

3.4.1.3 Permissionários: Reprografia e Lanchonete

Por meio da Concorrência Pública UFPB/PU/001 e 002, foram realizadas as primeiras licitações para o funcionamento dos quiosques do CCAE (lanchonete e Xerox). Venceram esse certame as seguintes empresas:

Quadro 19: Situação dos quiosques do centro.

Lanchonete		CNPJ	Proposta
Rio Tinto	Cleverton Talvones da Silva - ME	18.294.481/0001-50	R\$ 710,00
Mamanguape	Carmenlili dos Santos Silva - ME	41.219.098/0001-50	R\$ 825,00
Xerox		CNPJ	Proposta
Rio Tinto	Giuliano Magliano Bandeira - ME	18.405.661/0001-62	R\$ 402,55
Mamanguape	Giuliano Magliano Bandeira - ME	18.405.661/0001-62	R\$ 402,55

Fonte: Prefeitura Universitária⁶.

Este certame foi realizado em 2013 e conduzido pela comissão de licitação da Prefeitura Universitária, que é responsável direta pelo acompanhamento das cláusulas estabelecidas no contrato de locação/locatário. Infelizmente os dois permissionários da unidade de Mamanguape romperam o contrato e não se mantiveram até seu término. Apesar de comunicado aos órgãos competentes, houve o hiato de alguns meses sem a reocupação dos quiosques, até que 12 de setembro de 2014, a fim de suprir tal lacuna, a Prefeitura Universitária do Campus I autorizou a cessão temporária nos referidos estabelecimentos, o que perdura até os dias atuais. Em 2015 o permissionário da Xerox de Rio Tinto também não manteve o contrato, e desde então aquele estabelecimento permanece fechado trazendo grandes prejuízos para as atividades acadêmicas.

É importante esclarecer que durante o mês de maio de 2017 a PU realizou nova licitação para suprir as demandas por permissionários de lanchonetes e reprografias no CCAE, mas infelizmente o certame não obteve interessados.

3.4.1.4 Rede Elétrica

A rede elétrica permanece como uma das maiores fragilidades do CCAE. Embora a competência para elaboração do projeto elétrico seja da Prefeitura Universitária, que inclusive já se fez presente no Campus IV para realizar o levantamento das nossas necessidades e características elétricas, em 2016, com a chegada do técnico em eletrotécnica ao CCAE o centro tomou a decisão de fazer todo o levantamento da situação atual e da projeção de sua evolução, compreendendo que esse trabalho representa grande parte do subsídio necessário para a elaboração do projeto elétrico. Um processo contendo todas essas informações foi encaminhado para a PU em fevereiro de 2016, no entanto, até o presente momento o projeto elétrico não foi elaborado.

Paralelo a tudo isso, a PU liberou algumas cargas elétricas o que permitiu a instalação de alguns aparelhos de ar condicionados em novos espaços, o que permitiu colocar em uso a sala de

⁶ www.prefeitura.ufpb.br/cpl

Extensão, o LIFE e o bloco novo de Mamanguape. Em Rio Tinto foram instalados também quatro novos aparelhos, e nas duas unidades alguns aparelhos foram substituídos.

Infelizmente, no que se refere à manutenção e troca de aparelhos de ar-condicionado, essa atividade não tem ocorrido a contento porque inicialmente essa era uma atribuição da equipe de manutenção do CCAE, mas que sempre ficou prejudicada pela falta dos insumos necessários para o trabalho (compra dos insumos é de competência da PU). No ano de 2016 a PU conseguiu realizar um pregão de manutenção, que incluía manutenção de aparelhos de ar-condicionado, mas infelizmente, a empresa não honrou o contrato. Portanto, até o presente momento, embora tenhamos conseguido avançar na melhora das condições térmicas de alguns espaços, ainda não foi possível sanar todas as demandas dessa ordem.

3.4.1.5 Internet

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) não conseguiu ainda implementar o projeto de internet cabeada no CCAE, no entanto, passos importantes foram dados nessa direção:

- Em 2016 a nova Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação do CCAE conseguiu fazer o levantamento das informações que constituiriam os insumos para o projeto de internet cabeada;
- Essas informações foram repassadas a STI e convertidas em um projeto;
- Também em 2016 o CCAE e a STI entraram em concordância sobre a criação do Núcleo Setorial da STI no CCAE, por meio da nomeação de dois técnicos do CCAE para o STI, mas que trabalham localmente no centro, fazendo valer a resolução de criação da STI;
- Também em 2016 a STI conseguiu licitar uma empresa para operar o projeto de internet cabeada em toda a UFPB;
- A previsão é de que a empresa comece a executar os serviços do CCAE ainda no primeiro semestre de 2017.

Fora o projeto de internet cabeada no CCAE, é importante ressaltar melhorias na internet via wifi, o que ocorreu pela compra e instalação de pontos de acesso em diversos espaços do centro.

3.4.1.6 Obras

A situação das obras inacabadas no Campus IV, assim como em toda a UFPB, não teve uma evolução positiva nos anos de 2015 e 2016. A única obra finalizada foi a reforma da Residência Universitária de Rio Tinto. As demais obras permanecem paradas por questões relacionadas à falta de projetos, falta de licença ambiental e de operação, e no momento presente essa situação se agrava pela falta de recursos financeiros. O quadro apresentado a seguir mostra a situação de cada obra e foi fornecido pelo setor de obras da PU em 2015. Depois dessa planilha não foi fornecido mais nenhum documento que permita visualizar se essa situação se alterou.

Quadro 20: Situação das obras do CCAE

ITEM	OBRA	ÁREA (M²)	LOCAL	ORDEM DE SERVIÇO/ DATA DE ASSINATURA	VALOR (R\$)	MEDIÇÕES	SALDO CONTRATUAL	SITUAÇÃO (POSSÍVEIS MOTIVOS DA OBRA PARALISADA)
1	CONCLUSÃO DO HOTEL ESCOLA	1327,13	MAMANGUAPE	Nº 027/ 04-11-2013	R\$ 865.978,58	R\$ 154.990,82	R\$ 710.987,76	PARADA POR FALTA DE NOVA LICITAÇÃO, FALTA DE PROJETOS COMPLEMENTARES/ALVARÁ/LICENÇA/VERBA/ETC..
2	CONCLUSÃO DO BLOCO PÓS-GRADUAÇÃO DE ECOLOGIA E ANTROPOLOGIA	1683,09	RIO TINTO	Nº 024/ 29-10-2013	R\$ 932.113,19	R\$ 125.812,39	R\$ 806.300,80	PARADA POR FALTA DE NOVA LICITAÇÃO, FALTA DE PROJETOS COMPLEMENTARES/ALVARÁ/LICENÇA/VERBA/ETC..
3	REFORMA E URBANIZAÇÃO DAS RESIDÊNCIAS	693,63	MAMANGUAPE	Nº 001/ 03-02-2014	R\$ 304.655,24	R\$ 23.952,23	R\$ 280.703,01	PARADA POR RESPONSABILIDADE DA EMPRESA, NOVA LICITAÇÃO, FALTA DE PROJETOS COMPLEMENTARES/ALVARÁ/LICENÇA/VERBA/ETC..
4	Construção da Rede de Abastecimento de Rio Tinto – Campus IV da UFPB.		RIO TINTO	07.01.2013	373.875,90	R\$ 234.187,16	R\$ 139.688,74	CONTRATO EXTINTO, VISTO QUE A PJ NÃO AUTORIZOU UM ADITIVO DE VALOR PARA CONTRATAÇÃO DE UM ANDAIME FACHADEIRO PARA DAR SEGURANÇA NA EXECUÇÃO DO RESERVATÓRIO ELEVADO, VISTO QUE A ÉPOCA A EMPRESA ESTAVA NEGATIVADA PARA CONTRATAR COM A UFPB
5	CENTRO ADMINISTRATIVO		RIO TINTO	10.10.2011	R\$ 1.224.301,82		R\$ 27.333,78	OBRA CONCLUÍDA, FALTANDO A EMPRESA FAZER AS CORREÇÕES NA PARTE ELÉTRICA E DEMAIS OBSERVAÇÕES DA COMISSÃO DE RECEBIMENTO DE OBRA. A EMPRESA AGUARDA O PAGAMENTO DE OUTROS CRÉDITOS DA UFPB, PARA PODER FAZER AS CORREÇÕES.

Fonte: PU, 2015.

ALGUMAS EXPECTATIVAS POSSÍVEIS

Esse relatório representa um esforço de sistematizar ações e resultados alcançados nos últimos dois anos do CCAE, tornando essas informações públicas para um maior número de atores.

Certamente ele poderia ser melhor, e nesse sentido esperamos que a sua apreciação pelo maior número possível de pessoas permita identificar outras expectativas que possam ser contempladas no relatório de 2017.

Outro anseio é o de que os diferentes setores do CCAE se reconheçam nesse documento e encontrem nele algumas inspirações para a sistematização de suas ações. Compreendemos que, quanto mais setores envolvidos com a tarefa de sistematizar a história, mais rico será um documento geral como esse.

Esperamos, portanto que esse relatório permita melhorar os processos de avaliação e planejamento do CCAE. Que ele seja um retrovisor capaz de mostrar um grande trecho da trajetória desse centro e assim apontar boas práticas e lições aprendidas. Mas, desejamos acima de tudo, que esse olhar pelo retrovisor não substitua o olhar para frente.

Que seja o olhar visionário aquele que continuará motivando cada um e cada uma que compõe o CCAE. E como visionários encontrem na parcela da história do nosso centro, contada nesse relatório, inspiração para continuar construindo essa caminhada.

Por fim, garanto que a construção desse relatório representou um grande esforço, que ainda considero inacabado, mas suficiente para o momento. No entanto, ele foi elaborado com muito carinho, zelo e esperança!

Por isso, espero que você possa contribuir para que o próximo seja melhor! Envie seus comentários e sugestões para o e-mail: direção@ccae.ufpb.br, em assunto coloque: melhorias - relatório de gestão.

Acompanhe diariamente a sistematização da história que você constrói em:

<http://www.ccae.ufpb.br/>

<https://www.facebook.com/ccaeufpb/>